ANNO XL. NUMERO 281.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE**

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.**

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

**PARTIDA DOS ESTAFETAS.**

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.**

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 10 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

**PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.**

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

**PARTIDA DOS OMNIBUS.**

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

**AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

**DIAS DA SEMANA.**

5. Segunda. S. Pedro Chrysologo b.
6. Terça. S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.
7. Quarta. S. Ambrosio b. dr. da egreja.
8. Quinta. ✠ A Immaculada Conceição de Maria.
9. Sexta. S. Leocadia v. m.; S. Gorgonia v.
10. Sabbado. S. Melchiades p. m.; S. Camello m.
11. Domingo. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.

**ASSIGNA-SE**

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 3 de dezembro de 1864.**

Officio ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Recebi os dous exemplares da collecção de leis dessa provincia, promulgadas nos annos de 1863 á 1864, as quaes V. Exc. enviou-me com o seu officio de 28 de novembro proximo findo.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 16 de novembro ultimo, que ao capitão do corpo de estado maior de primeira classe Francisco Raphael de Mello Rego, que seguio ultimamente para essa provincia em virtude de ordens imperiaes, se concederam n'aquella data tres mezes de licença, cabe-me assim o participar á V. Exc., que se servirá de o fazer constar ao referido capitão.—Fizeram-se as demais communicações.

Dito ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Recebi com o officio de V. Exc. de 3 de novembro ultimo, dous exemplares da collecção das leis promulgadas nessa provincia no corrente anno.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Remettendo incluso um exemplar do compromisso que V. Exc. fez em 27 de junho de 1860, para a Santa Casa da Misericordia desta cidade, julgo ter satisfeito quanto V. Exc. solicitou em seu officio de 22 de novembro ultimo, que accuso recebido.

Dito ao Exm. Sr. Dr. João Cryspiniano Soares, presidente da provincia de S. Paulo.—Pelo seu officio de 7 de novembro ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. nessa data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia, para a qual foi nomeado por carta imperial de 17 de outubro proximo findo.

Dito ao desembargador presidente interino do tribunal do commercio, sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso requerimento o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti.

Dito ao coronel commandante das armas.—Envio á V. S. os processos de conselho de guerra dos soldados do segundo batalhão de infantaria, Raymundo Manoel do Nascimento e Marcolino Rodrigues da Silva, do setimo, José Pedro da Silva, e do nono da mesma arma, José Raymundo, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Dito ao mesmo. — Tendo-me communicado o Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba, em officio de 28 de outubro ultimo, haver sido preso no districto do Taipú d'aquella provincia Maximiano José da Silva, que se suppõe ser desertor desta, sirva-se V. S. de informar se realmente pertence a algum dos corpos aqui existente o desertor de que se trata.

Dito ao mesmo. - Transmitto á V. S. para que lhe dê o conveniente destino, a inclusa certidão de assentamento do alferes Leopoldino Evangelista Parahyba, que foi transferido do corpo de guarnição da Parahyba para o setimo batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo —Ao officio que V. S. me dirigio nesta data sob n. 2142, respondo declarando-lhe que, se o commandante do nono batalhão de infantaria sujeita-se a mandar fazer a escripturação do mesmo batalhão nos livros que ha a venda no mercado, será autorisada a compra delles convindo, ao contrario que se espere pelos que se pediram ao Exm. Sr. ministro da guerra, a cujo conhecimento vou levar o seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que ás 10 horas do dia de amanhãa, se apresente com urgencia na repartição da policia uma escolta de quatro praças, afim de conduzir um criminoso até a villa do Limoeiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para sua intelligencia a primeira via do conhecimento dos objectos remettidos para esta provincia com destino ao quarto batalhão de artilharia a pé.

Dito ao mesmo.—Em cumprimento do que exige o aviso do ministerio da guerra de 21 de outubro proximo passado, sirva-se V. S. de prestar a sua informação ácerca do conteudo na petição junta, que ao governo imperial dirige o soldado do primeiro regimento de cavallaria ligeira João Affonso de Albuquerque.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. postar em frente da igreja de Nossa Senhora do Terço no dia 8 do corrente ás 9 horas da manhãa uma guarda de honra, afim de acompanhar o Santissimo Sacramento em procissão para a matriz nova da freguezia de S. José, e alli assistir aos actos da festa de inauguração da mesma matriz.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. ouvindo o subdelegado dos Afogados a razão porque, pertencendo Marcolino Ferreira da Costa a guarda nacional de reserva, foi chamado n'aquella freguezia a serviço de ronda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o Exm. presidente do Rio Grande do Norte, em officio de 6 de setembro e 4 de outubro ultimos, transmitto por cópia á V. S. para que tenha a devida execução a lei n. 539 de 28 de junho deste anno, augmentando em 4° addicional de um por cento nos 5 por cento, a que estão sujeitos o algodão, assucar, couros salgados e outros generos de producção d'aquella provincia no acto de sua exportação.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que em aviso de 17 de novembro ultimo, declarou o Exm. Sr. ministro do imperio, ter sido approvada a despeza de 200$000, que a presidencia autorisou sob sua responsabilidade, pela verba—soccorros publicos—do exercicio corrente para remunerar a Candido José Serpa, os serviços que prestou aos indigentes accommettidos de bexigas no municipio de Olinda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista das 2 contas juntas em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o chefe de policia, em officio do 1° do corrente, sob n. 1,504, a quantia de 28$060, proveniente da despeza feita durante os mezes de setembro e outubro ultimos, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao consul de Hanover.—Pela cópia inclusa da informação ministrada pelo administrador da casa de detenção verá o Sr. William Otto, consul de Hanovre nesta provincia, que é inexacta a noticia que chegou ao conhecimento do mesmo Sr. consul, e que por este foi trasida a presença do meu antecessor, em seu officio de 29 de novembro ultimo, relativamente ao facto de haver o subdito hanoveriano James Thompson, sido privado de alimentação, durante o tempo que estivera detento naquelle estabelecimento a requisição desse consulado.

Renovo ao Sr. consul de Hanover, os protestos de minha estima e consideração.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. S. de mandar recolher ao hospital da Santa Casa da Misericordia, afim de ser tratado o preto Joaquim Pereira da Silva Mattos, que teve baixa do serviço do exercito ha poucos dias, acha-se doente e não tem meios de tratar-se.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Devolvo a V. S. os pedidos de livros, papel e mais objectos que vieram juntos ao seu officio de 22 de novembro proximo findo, afim de serem reduzidos ao que for strictamente necessario e de que haja precisão urgente.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para cumprimento do disposto no aviso do ministerio do imperio, de 21 de outubro ultimo, incluso por copia, ministre V. S. em tempo de serem enviados aquelle ministerio até o fim de janeiro vindouro, todas as informações que forem possiveis sobre o estado da instrucção primaria e secundaria desta provincia, devendo V. S. continuar a remettelas annualmente e de conformidade com o citado aviso e modelos tambem juntos por copia.

Dito ao mesmo. - Em vista do que V. S. pondera em seu officio de hoje sob n. 247, designo a professora Alexandrina de Lima Albuquerque, para fazer parte da commissão de exames de que trata o seu citado officio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em resposta ao officio de V. S. n. 148, de 23 da novembro ultimo, tenho a declarar-lhe que attente a insufficiencia de força de que se resente esta capital, não pode por ora seu augmentada a guarnição desse presidio como V. S. solicitou, o que terá lugar logo que desappareça a falta de força occasionada pelo embarque dos batalhões 2° e 7° de infantaria.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade com o que determina o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 17 de novembro ultimo, chamo a attenção de V. S. para a fiel observancia da circular de 2 de junho do anno proximo passado, pela qual se ordenou que a despeza mensal de cada verba fosse regulada pela duodecima parte da quantia total da respectiva consignação.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. para a matriz nova de S. José no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde a musica da companhia de aprendizes artifices desse arsenal, afim de assistir a benção das imagens e da mesma matriz.

Dito ao coronel Antonio Pedro de Sá Barreto.—Tendo nomeado a V. S., o tenente-coronel José Antonio Pinto e major Sebastião Antonio do Rego Barros, para de conformidade com a circular do 1° de março de 862, examinarem varios objectos remettidos para esta provincia no vapor *Oyapock* com destino ao 4° batalhão de artilharia a pé os quaes constam do conhecimento que nesta data remetto ao director do arsenal de guerra; assim o communico a V. S. para ter execução.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso Vv. Ss. a comprar nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852 os objectos mencionados em a nota por copia inclusa, para fornecimento da enfermaria militar da provincia das Alagoas.

Dito ao administrador do correio.—Participando-me o juiz municipal supplente do termo de Cabrobó em data de 6 de novembro ultimo, haver fallecido no dia 3 o agente do correio daquella villa Romarico Francisco dos Santos; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e afim de providenciar como for conveniente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. apresentar na matriz nova da freguezia de S. José, amanhãa as 4 horas da tarde a musica da companhia de menores desse arsenal, afim de assistir ao baptisamento dos sinos do mesma matriz.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Recebi o seu officio de 24 do mez proximo findo, e fico entendido de haver Vmc. incumbido ao juiz municipal do termo da Escada, de assistir a revisão da lista dos jurados do mesmo termo no dia 26 daquelle mez por ter Vmc. de presidir no dia 28 a sessão do jury do termo de Santo Antão.

Dito ao juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva.—Transmitto a Vmc. a inclusa portaria sobre reclamação de antiguidade do juiz de direito Jeronymo Maximo de Oliveira e Castro, e que para lhe ser entregue me foi enviada pelo Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça em data de 29 de outubro ultimo.—Iguaes a diversos juizes de direito.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Com este officio será apresentado á Vmc., para o fim indicado em seu officio de 27 de outubro ultimo, o menor José irmão da infeliz Maria Luiza da Conceição a quem o sentenciado de justiça Manoel Antonio Carneiro assassinou no presidio de Fernando.

Dito ao juiz municipal de Serinhãem.—Com copia do parecer do conselheiro presidente da relação de 26 de novembro proximo findo, com o qual me conformo, dou solução a consulta feita por Vmc. em data de 31 de outubro ultimo, acerca do sentenciado Antonio Florencio da Paixão.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do seu destino o vapor *Cruzeiro do Sul* a hora indicada em seu officio de hontem.

Dito aos mesmos.—Respondendo ao seu officio de 2 do corrente, tenho a dizer-lhes que a tropa destinada a côrte não vai agora, por ter de seguir em vapor determinado em vista da recommendação contida em aviso do ministerio da guerra.

Portaria. - O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Hermino Egidio de Figueiredo, tenente da 1.ª companhia do 2.° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de seus negocios.

Dita. - O vice-presidente da provincia tendo em vista a informação do coronel commandante das armas n. 2110 de 28 de novembro ultimo, e o parecer da junta militar de saude de 21 daquelle mez, resolve conceder na forma do artigo 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, tres mezes de licença que solicitou o tenente do corpo de guarnição desta provincia José do Rego Barros para tratar de sua saude.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor façam transportar para a Bahia, por conta do ministerio da guerra no vapor procedente do norte, um caixão com artigos de fardamento destinado ao contingente do 4.° batalhão de artilharia a pé, o qual deve ser entregue ao commandante das armas daquella provincia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte até a Bahia no vapor *Cruzeiro do Sul*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado, a Clementino Ferreira Gomes.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até o Penedo no primeiro vapor que tem de seguir para o sul, em lugar de proa destinado a passageiro de estado a Antonio Joaquim da Silva Lopes.

**Expediente do secretario do govrno do dia 3 de dezembro.**

Officio ao Dr. João José Ferreira de Aguiar.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e direcção, que nesta data designou V. S. para assistir na qualidade de commissario do governo aos exames de preparatorios a que se tem de proceder na Faculdade de Direito nos mezes de fevereiro e março do anno vindouro, e o Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares para o substituir nos seus impedimentos.—Igual communicação se fez ao Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares e ao director da Faculdade de Direito.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional n. 172.

Dito ao mesmo.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as tres inclusas ordens, sendo uma do thesouro nacional sob n. 173 e duas em duplicata ns. 423 e 424, expedidas pela repartição do ajudante general, bem como um officio da secretaria de estado dos negocios da fazenda, datado de 22 de novembro ultimo.

**Despachos do dia 3 de dezembro de 1864.**

*Requerimentos.*

Antonio Eugenio Paz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Candido José de Oliveira.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

Francisco Gabriel das Chagas.—Concedo o prazo pedido, sendo o presente despacho levado ao conhecimento do Exm. Sr. commandante das armas.

Henriques José Vieira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Henriques Alves Marianno.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco Rinovaes.—Concedo o prazo requerido, sendo o presente despacho levado ao conhecimento do Exm. Sr. commandante das armas.

José Ignacio Peris Guinto.—Como requer, sendo este presente ao Illm. Exm. Sr. commandante das armas.

João Baptista Vieira Ribeiro.—Não tem lugar a vista da informação.

D. Maria Christina Cavalcanti Pessoa Cesar.—Como requer, não podendo porém entrar em concurso sem ter exibido a certidão de idade.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

Maria Magdalena de Carvalho.—Concedo o prazo de 15 dias contados da data deste, sendo o presente despacho levado ao conhecimento do Exm. Sr. commandante das armas.

Bacharel Mendes de Sá Barreto Sampaio.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Vicente de Moraes Mello Junior.—Como pede.

## GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO. SEDE VACANTE

**Dezembro de 1864.**

*Expediente do dia 3.*

Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia.—Tenho presente o officio de V. Exc. datado do primeiro do corrente, communicando-me haver assumido nessa data a administração da provincia, na qualidade de seu primeiro vice-presidente.

Aproveito a occasião para significar á V. Exc os meus protestos de estima e consideração.

Dito ao mesmo. — Havendo eu convidado á V. Exc. na qualidade de desembargador da Relação desta provincia para assistir no dia 8 do corrente á solemnidade da Inauguração da nova matriz de S. José, tenho a honra de reiterar agora o mesmo convite, afim de que V. Exc. se digne assistir á mencionada solemnidade na qualidade de vice-presidente em exercicio.

Dito ao Exm. Sr. commendador Dr. Domingos de Souza Leão.—Havendo eu convidado a V. Exc. para assistir como presidente desta provincia á inauguração da nova matriz de S. José da cidade do Recife, tenho a honra de reiterar agora mesmo o convite, afim de que V. Exc. se digne assistir á referida solemnidade como um dos mais distinctos protectores do novo Templo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Accuso recebido o officio de V. S. datado de 29 do proximo passado, sollicitando o meu parecer a respeito das considerações apresentadas pelo Dr. delegado do primeiro districto desse termo, no seu officio de 28 do mesmo, ácerca dos festejos pastoris, e sobre a pergunta que elle faz, se deve continuar em vigor a prohibição que o Exm. prelado impoz a taes festejos.

Desde que tomei conta do governo desta diocese, foi um dos meus primeiros empenhos tranquilisar as familias, oppondo-me quanto fosse possivel, a essas dispensas de proclamas e de justificações, de que muitos se prevaleciam para illudirem a acção da justiça, e o zelo e vigilancia dos pais de familia. O caso porém de que agora se trata ainda é de maior gravidade. Esses festejos em horas adiantadas da noute, dão occasião quasi sempre a disturbios, e algumas vezes a desordens de caracter sério, que a policia só a muito custo consegue reprimir. Além disso a triste experiencia nos mostra, que ditos festejos algumas vezes servem de pretexto a fins immoraes, e dão occasião a se perveterem algumas jovens innocentes ou incautas, que depois choram sem remedio sua desgraça.

Bem sei que a maior parte das pessoas encarregadas de taes presepios estão animadas das mais puras intenções, e só tem em vistas os louvores ao Menino Deus: porém essas desgraças, de que fallo, e que todos os annos infelizmente apparecem, dão-se sem que essas pessoas o saibem queibam, as familias honestas as possam prever ou evitar, dão-se com pessoas estranhas e insuspeitas aos donos da casa, as quaes só alli vão por amizade, ou pára ajudar a cantoria, como se deprehende do officio do mesmo Dr. delegado do primeiro districto, quando diz que « por varias vezes se vio obrigado a prohibir a continuação de festejos semelhantes, não obstante haverem os donos da casa obtido licença especial do Exm. prelado fallecido, a quem elle depois dava parte do seu procedimento como lhe cumpria. »

A' vista pois da hora adiantada da noute emque tem lugar taes presepios á vista dos graves males que essas reuniões costumam occasionar, independente da honestidade das familias que os celebram e apezar mesmo dos esforços que empregam para que taes factos se não deem em suas casas; e estando eu persuadido de que será mais do agrado de Deus e do publico previnir essas desgraças, do que lamenta-las depois sem remedio, estou determinado a não conceder licença para se fazer festejo algum nas casas particulares com pompa, com ajuntamento de pessoas, com estrondo ou cantoria; ficando livre a quem tiver verdadeira devoção festejar no interior de suas casas o menino Deus sem ostentação, sem cantoria, sem ajuntamento ou rumor fóra de horas; sendo que quem quizer louvar a Deus publicamente, e com pompa, deve-o fazer nos templos que felizmente não faltam entre nós, e onde os fieis podem reunir-se a horas competentes.

Rogo, pois á V. S. que se digne dar as necessarias providencias, para que cessem de uma vez taes abusos, e o menino Deos seja louvado com a simplicidade e pureza de coração, que elle exige de nós.

Dito ao vigario do Assu'.—Foi-me presente o seu officio de 14 de outubro ultimo, no qual V. Rvma. me diz que, achando-se revestido pelo Exm. fallecido prelado diocesado do poder de numerar e rubricar os livros de lançamentos da sua matriz, e havendo gosado de igual autorisação quando parochiava a freguezia de Villa-Flor, hoje freguezia da Penha, agora se acha embaraçado para continuar a exercer uma tal concessão, visto tê-la eu negado a outros parochos que estavam de posse da mesma regalia.

Sendo o fim da numeração e rubrica de qualquer livro evitar que se lhe substitua alguma folha, ou se dê nelle qualquer outra fraude, não posso consentir que o proprio parocho rubrique os seus livros, pois de contrario inutil se tornaria esta precaução. E' claro, pois, que esta medida deve ser geral para todos os parochos sem excepção, não só para evitar odiosidades, como porque nenhum parocho está isento de serem chamados a juizo os seus livros, e de carecer que elles tenham fé publica: portante sem que se possa attribuir o meu procedimento á mais leve desconfiança, antes tendo em vistas o bem mesmo dos parochos, e para melher os salvaguardar de quaesquer imputações injustas, darei sempre concessão a outrem, para rubricar os livros de uma matriz, porém nunca ao proprio parocho que a rege.

Quando, pois, se findarem os livros ou algum livro dessa matriz V. Rvm. me participará, afim de que eu autorise algum sacerdote para rubricar os novos livros.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio de 16 de outubro ultimo, no qual me diz que, tendo-se findado a sua provisão de vigario da vara da sua freguezia, provisão mandada passar pelo visitador dessa provincia, e com autorisação especial para dar a final sentença; me pede que continue a ceder-lhe esta graça por dous annos.

Havendo eu, em data de 20 de outubro ultimo nomeado vigario geral foraneo das comarcas de Natal e S. José ao Rvd. vigario de Papary José Alexandre Gomes de Mello; e das demais comarcas dessa provincia ao Rvd. ex-visitador Francisco Justino Pereira de Brito, não convém que tão depressa altere esta divisão, multiplicando os vigarios foraneos; menos que não haja reconhecida necessidade, attenta a grande longitude em que se ache uma freguezia.

Advirto que, quanto as justificações de baptismo para os nubentes poderem casar-se, deve V. Rvma. toma-las ouvindo uma ou duas testemunhas, e isto verbalmente, sem fórma de processo, e sem que as partes dispendam cousa alguma; não assim as justificações de idade para abrir novo lançamento.

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

**LISBOA.**

**13 de novembro.**

(Continuação.)

— Quasi todos os empregados do actual contrato do tabaco teem requerido a sua collocação nos quadros dos funccionarios publicos addidos na conformidade da lei. Parece que o maior numero o que deseja é que o governo considere funccionarios publicos, dando-lhes depois licença illimitada sem vencimento, para cada um tomar o modo de vida que mais lhe convenha, tendo sempre naquella nomeação uma garantia para quando lhes faltem os meios de subsistencia.

— No *Morning Post* e no *Evening Star* do 1° do corrente se faz larga menção do banquete dado nos ultimos dias de outubro no *London Taveh* ao marechal duque de Saldanha pelos directores do *Cadiz Oporto & Light Wine Association* fundada em Londres em 1861, e da qual o nobre marechal aceitou a presidencia honoraria.

— A *Associação commercial de Aveiro* enviou já para Lisboa a resposta á consulta do governo ácerca das providencias, que devem adoptar-se para conciliar o livre exercicio da iniciativa individual na constituição dos bancos, com os penhores que exigem a segurança e a efficacia das suas operações, propondo aproximadamente os mesmos alvitres, que constam do relatorio da *Associação Commercial de Lisboa.*

Com essa resposta, entrada igualmente no ministerio das obras publicas uma representação da mesma associação commercial aveirense, pedindo a construcção de um edificio para a alfandega e outras repartições publicas, no terreno que occupava o paço episcopal, ultimamente incendiado.

— No dia 6 do corrente á uma hora da tarde reuniram-se na casa da Bolsa (Porto), os subscriptores do projectado banco Hypothecario de Portugal, sob a presidencia do visconde de Castro e Silva, servindo de secretarios os Srs. José Pereira Cardoso Junior, e Custodio Ferreira Pinto Filgueiras.

Esta reunião tinha sido convocada para a assembléa resolver a questão do levantamento do deposito do producto da ractificação dos subscriptores deste banco. O Sr. A. B. Ferreira, anterior presidente da commissão installadora, tinha ficado de posse do titulo desse deposito, feito no banco União, e não querendo agora entregar se não a quem a assembléa decidisse, esta conferio os poderes á actual commissão, para receber o referido titulo.

Em seguida o presidente, visconde de Castro e Silva, informou á assembléa de que o Sr. Miguel Osorio participára ter concluido os trabalhos de que se tinha encarregado como representante do grupo os subscriptores do projectado banco Hypothecario de Portugal, offerecendo-se ao mesmo tempo a fazer um relatorio desses trabalhos se se julgasse preciso. A assembléa resolveu prescindir do relatorio.

E tendo o mesmo presidente commettido á assembléa a decisão sobre a transferencia dos direitos de fundador que o Sr. Miguel Osorio se prestava a fazer, decidiu-se nomear uma commissão para dar o seu parecer a este respeito, a qual ficou composta dos Srs. Luiz Bernardino Lopes, Lourenço da Silva Pereira Magalhães, José Pereira Barbosa, Miguel da Paz dos Reis, e José da Costa Torres Guimarães.

— Dos prelos da typographia do Sr. José Lourenço de Souza no Porto, acaba de sahir uma obra que é de grande utilidade para os commerciantes. E' uma collecção de todas as resoluções da commissão de pautas e do conselho geral das alfandegas, da legislação da pauta em vigor, do novo regulamento das quarentenas, do codigo penal e disciplinar da marinha mercante, da lei da abolição do monopolio do tabado etc.

— Escrevem do Porto com datas de 4 do corrente o seguinte sobre a projectada exposição internacional.

« Houve hoje assembléa geral dos accionistas do palacio de crystal. Foi n'um dos salões da Bolsa. Presidio o Sr. visconde de Pereira Machado, e foram secretarios os Srs. João Antonio de Miranda Guimarães e Eduardo de Mattos.

« O assumpto mais importante que alli se discutio, foi a determinação do dia em que deve abrir-se a exposição. E' sabido que ha mezes se tinha fixado o mez de junho de 1865; mas o auxilio governamental não póde ser dado, na parte mais momentosa, sem o consentimento das camaras: estão neste caso o subsidio e a isenção de direitos para os objectos destinados áquelle concurso industrial. D'ahi vem a necessidade de addiar a época marcada, o que, por todos os motivos, parece muito conveniente.

« Indicam uns a data de 24 de agosto: queriam outros que se não marcasse mais do que o mez, afim de se não tomar resolução nenhuma a este respeito, antes de se ter delicada attenção com Suas Magestades e o governo. O Sr. Nascimento Leão propunha desde o dia 15 até 31 de agosto; o Sr. Mozer indicou desde 20 até 31 para se deixarem mais cinco dias, pelo menos, aos sericultores. A este respeito disse o Sr. Mozer palavras de muita animação para o futuro da industria da seda em Portugal. Monta já a 600 contos o producto do casulo, annualmente, nosso paiz. O Sr. Mozer é um dos mais intelligentes membros da praça do Porto.

« Decidio-se, por fim, que se adoptasse o ultimo alvitre, e que acceitasse o offerecimento do Sr. Alfredo Allen para ir a Lisboa fallar com o governo e com Suas Magestades, afim de precisar-se o dia da abertura da exposição.

« A commissão central tem-se havido com a maior actividade. Já tem orçamentos dos annexos que ha a fazer para dar lugar aos productos, que possam concorrer. Parece que em dous mezes se podem apromptar.

« O Sr. Julio Maximo de Oliveira Pimentel, visconde de Villa Maior, será o presidente da commissão organisadôra. Pessoas muito notaveis do nosso paiz figuram entre as que hão de compôr as respectivas commissões.

« Ha uma carta vinda de Paris, e escripta por pessoa muito conhecida dos expositores francezes em que se lê:

« Pelo *Moniteur* soube que teria lugar no Porto uma exposição em 1865. Outra deve ter lugar em Dublin, no mesmo anno. Os commissarios irlandezes desejam vivamente que a França tome parte nella.

« Pedem agora a Mr... (de Caen) e a mim, para nos encarregarmos de organisar a secção franceza da sua exposição. Entendemos, porém, que, antes de tomar qualquer resolução, convinha saber as intenções da commissão portugueza.

« O meu amigo Mr... e eu temos viva sympathia por Portugal, estimavamos muito dar-lhe o nosso apoio, embora modesto

« Confesso que verei com summo prazer a industria franceza contribuir para o bom exito da exposição, e que ha grande interesse em pôr em contacto, quanto fôr possivel, as duas nações. »

« Esta carta foi dirigida a um dos nossos mais conhecidos homens de sciencia, cujo talento e saber Lisboa admirou por muitos annos.

« O signatario delle pedia resposta breve ácerca das condições da exposição.

« Eis o que ha a este respeito. O Sr. Allen deve partir brevemente para a capital.

— No theatro de S. Carlos, a 21 do corrente, haverá uma recita em beneficio, para com o producto se collocarem os bustos em marmore de Almeida Garrett e Epiphanio Aniceto Gonçalves no perystillo do theatro normal de D. Maria II. E' presidente da commissão que está tratando do pagamento desta divida nacional, o Sr. Francisco Palha (commissario regio do theatro normal).—O grande dramaturgo, e celebre actor portuguez vai pois ser levantado no templo da arte esse padrão commemorativo.

— Vai hoje na corveta *Estephania*, para Gibraltar, e seguirá no paquete para o Estado da India a tomar conta do governo geral, o conselheiro José Ferreira Pestana e seus ajudantes os capitães Scornichia, e D. Jorge de Mello, o inspector do arsenal de Goa e o major Mendonça.

Chegou a mala da India, não tem novidade.

D'Angola ha noticias.

Foi approvada a instituição d'uma associação commercial em Loanda. O socego era geral em toda a provincia. As bexigas tinham desapparecido no Ambriz e eram mais beniguas no restante das provincias.

No primeiro de agosto o governador geral nomeou uma commissão, para instituir e organisar naquella cidade uma bibliotheca e um museu que possam franquear-se no publico, logo que cheguem a estado de ser-lhe util.

As noticias de Cabo Verde alcançam a 15 de outubro. O governador geral da provincia acha-se na ilha Brava. Ficara em S. Tiago encarregado do expediente da administração o secretario do governo geral da provincia.

As noticias relativas ao estado sanitario e alimenticio são as seguintes segundo os officios d'alli vindos.

Vai-se atravessando a actual quadra n'um estado quasi regular, porque as molestias reinantes são as febres palustres endemicas, e que estas mesmas se apresentam benignas, cedendo na maior parte dos casos, ao tratamento prescripto.

Em quanto ao estado alimenticio, está geralmente mau pela falta de cultura, pois, principalmente nesta ilha (S. Tiago), se acham os terrenos quasi todos incultos, e ainda mesma os semeados contrista vê-los abandonados, por isso que, depois que lançaram o milho á terra, o abandonaram, desenvolvendo-se por esta causa com elle uma grande quantidade de palhas que aqui uma vegelação luxuriante em grande abundancia desenvolve; porém que tem o inconveniente de muito defecar as sementeiras quando d'ellas se não apartam.

Em outros pontos desta ilha arrancaram milho que se tinha fornecido para sementes, depois de já nascido, a titulo de que aquella semente não se dava n'estas terras; porém, os mais prudentes, e que esperaram os resultados, hoje estão satisfeitissimos, pois ainda que o grão é mais miudo do que aqui geralmente costumam semear, supre esta falta por dar mais maçarocas, e estas não só feitas em menos tempo, mas até melhor granadas do que são as outras,

A colheita da purgueira, que se esperava fosse muito abundante, desmentio esta esperança; pois, pelas noticias ultimamente obtidas, é menos que o regular dos outros annos, com tudo começa desde já a concorrer ao mercado.

Do que ha já grande abundancia e que supprirá muito aos indigenas, se elles della se quizerem aproveitar, é uma semente chamada jéjé, que se assemelha muito ao arroz, ainda que mais a miudo e que esta gente sempre aproveita, quando se quer dar ao encommodo de a apanhar.

Os soccorros publicos acabaram-se neste deposito, deixando-se ja de se fornecer algumas requisições, reservando-se apenas algumas saccas com arroz para a sustentação das crianças asyladas no ilhéo de Santa Maria, e assim como para o fornecimento dos hospitaes.

A segurança publica tem sido mantida até agora regularmente, com tudo o conselho de Santa Catharina começa a apresentar um espectalo menos conveniente, tendo ja arrombado por mais de uma vez os armazens dos soccorros, assenhoreando-se de parte dos generos encontrados, e isto ainda que de noute, com tudo já em numero avultado de individuos, contra os quaes se tem procedido judicialmente.

O governador geral sahiu da cidade da Praia de S. Tiago no dia 18 de setembro proximo passado com direcção ás ilhas do Fogo e Brava, de onde pensa em voltar a esta terra, para em seguida visitar ao ilhas de Balravento.

Pelo officio do medico da junta de saude da provincia, Dr. Agostinho José Ramos de Carvalho se vê a sua informação sobre o estado sanitario no mez de setembro ultimo, em que diz: « que tem diminuido os casos de desynteria e desapparecido os typhos, devendo considerar-se quasi extincta a endemo-epidemia reinante. Como então já disse sobrevieram depois das chuvas, as febres pulustres, endemicas e reinantes nesta quadra, as quaes se apresentam pela maior parte benignas, cedendo ao tratamento prescripto. Pelas ultimas participações recebidas não consta se tenha sensivelmente alterado o estado sanitario, quer no achipelago quer em Guiné. Devem, porém, mais ou menos reinar em alguns pontos as febres endemicas, que se dão nesta quadra, a mais insalubre em toda a provincia. »

— No mez passado foram remettidos para Cabo Verde no navio *Penha Longa* 662:400 litros de milho (800 moios) metade por conta do governo, metade por conta da commissão de soccorros. Estes novos auxilos devem já ter chegado ao seu destino.

— A folha official publica a relação dos donativos obtidos a favor dos indigentes de Cabo Verde, pelos consules de Portugal em diversos paizes estrangeiros, os quaes donativos prefazem a quantia de 24:66 $070 réis.

# PERNAMRUCO.

## REVISTA DIARIA.

Hoje pelas 4 horas da tarde procederá o Rvm. Dr vigario capitular, com assistencia do clero regular e secular e da irmandade do S. Sacramento, a benção solemne da nova matriz de S. José, tocando durante o acto uma banda de musica marcial, e subindo aos ares um sem numero de girandolas do foguetes.

Amanhãa pelas 9 horas da manhãa, as irmandades do S. Sacramento das outras matrizes reunidas á de Nossa Senhora do Terço, nesta igreja, sahirão em procissão acompanhando a esta Senhora e ao S. Sacramento na transferencia para a nova matriz, precedendo a imagem de S. Jorge com todo o seu estado e um piquete de cavallaria.

Chegado o prestito ao templo, terá lugar a missa solemne pelo Rvm. Dr. vigario capitular, orando no Evangelho o Rvm. conego Joaquim Ferreira dos Santos, - regendo a orchestra o Rvm. padre Primo Feliciano Tavares; ao que seguir-se-ha um *Te-Deum* em acção de graças pela transferencia, concluindo com o regresso de Nossa Senhora do Terço para a sua igreja.

Das 6 horas da manhãa ás 10 da noite, estará a matriz aberta á concurrencia dos fieis.

— Segunda-feira noticiamos nesta *Revista* o resultado da eleição da nova junta administrativa do hospital portuguez de beneficencia para chefe da qual foi escolhido o Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello, negociante bem conhecido nesta praça.

E pois, e de presumir que o novo provedor empregue de sua parte todo o desvelo em proseguir nos trabalhos insetados pelo Sr. Manoel Ribeiro Bastos, trabalhos que attestam o quanto tem elle se esforçado para entregar á nova junta não o edificio resumido de hontem, mas um outro amplificado e representativo de um pensamento grandioso e symbolico da caridade e do patriotismo portuguez em Pernambuco.

Realmente mui dignos de louvor e respeito são aquelles que como o Sr. Ribeiro Bastos sabem elevar-se a semelhante altura por tantos beneficios prestados em favor do hospital portuguez de beneficencia, os quaes alli se acham patentes, como padrões da gloriosa administração a que presidio, e á qual tributamos os nossos parabens como fieis atletas da caridade.

Permitta Deus que a nova junta tomando conta dos cargos a que foi elevada pelo voto de distincção de seus associados, consiga realisar o pensamento de sua antecessora, conquistando assim novos louros e tornando-se recommendavel aos seus compatriotas.

— Em consequencia da inauguração da nova matriz de S. José e ter o Rvd. guardião do convento de Santo Antonio, de assistir a todos os actos desse dia, deixa de ter lugar as horas do costume, á missa conventual, passando á ser dita as 9 horas da manhãa.

— Em consequencia de impedimento temporario do agente de leilões, major Luiz Antonio Rodrigues d'Almeida, acha-se como seu preposto exercendo as respectivas funcções o Sr. José Izidoro Martins.

— Sabbado passado entrou em julgamento no tribunal do jury o réo Benedicto José dos Santos, processado por crime de ferimentos graves, sendo absolvido por empate de votos.

Segunda-feira foi julgado no mesmo tribunal o réo Joaquim Rodrigues dos Passos, pronunciado nas penas do art. 257 do cod. crim. por furto de cavallos; e de conformidade com as respostas do conselho de sentença, foi condemnado as penas do referido artigo, grao maximo.

Hontem terça-feira foi submettido a julgamento o réo Mathias José da Paz, pronunciado no art. 205 do cod. crim. Sendo alterada a classificação do art. do cod., em que fôra pronunciado para o art. 201 do mesmo codigo, conforme as respostas do conselho, e por conseguinte não tendo cabimento o procedimento *ex officio*, foi julgada prompta a acção.

— A' 29 do passado foi encontrado pelo hiate *Syren*, na lat. N. 6° 26' e long. 29° 51', o brigue hanoveriano *Rosseau* em viagem para o porto de Guttemberg na Suecia.

A 30 de outubro foi encontrada pela barca ingleza *Look Owt*, na lat N. 49° 5', e long. O. 9° 13', a galera da mesma nacionalidade *John Tresea*, que de Cardiff seguia para Melbourne.

A 17 de novembro foi encontrada pela mesma barca, na lat. N. 21° 18' e long. O. 23° 2', a barca portugueza *Armında*, procedente do Porto com destino ao Rio Grande do Sul, trazendo já 19 dias de viagem.

A 24 do mesmo mez foi encontrada pela mesma barca, na lat. N. 7° 26' e long. O. 26° 29', a barca franceza *General Athlaın*, que de Bordeaux seguia para Buenos Ayres com 19 dias já de viagem.

A 29 do mesmo mez foi encontrada pela mesma barca, na lat. N. 3° 59' e long. O. 28° 3', a galera ingleza *John Bright*, que de Swanseaia para Point Gall.

E finalmente a 2 do corrente foi encontrado pela mesma barca, na lat. S. 3° 4' e long. O. 30° 45', o brigue hollandez *Frederick*, procedente de Liverpool com destino ao Rio de Janeiro.

— Hoje dá Assocciação Recreativa *Nova União* a sua partida mensal.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 6 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, Bernardino José Pereira Guerra, por desobediencia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Itambey E. Horuby, e Daniel Capelane, ambos á requesição do consul inglez.

A' ordem de subdelegado da Boa-Vista, Romão, escravo da viuva de Luiz Gomes Ferreira, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado dos Affogados, José Buarque Lisboa, a disposição d'este.

A' ordem de de Varzea, João Antonio de Miranda, por crime de resistencia e ameaças.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de dezembro de 1864.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 337 | presos. |
| Entraram | 6 | » |
| Sahiram | 11 | » |
| Existem | 332 | » |
| A saber : | | |
| Nacionaes | 264 | » |
| Estrangeiros | 3 | » |
| Mulheres | 15 | » |
| Estrangeiras | 2 | » |
| Escravos | 42 | » |
| Escravas | 6 | » |
| | 332 | |

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 134

Movimento da enfermaria do dia 7 de dezembro de 1864.

Teve baixa :

Honorato Alves do Nascimento ; syphilis.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1864.

Pedro d'Almeida Pinto, Ouro Preto, 26 annos, solteiro, Boa-Vista ; encephalite.

Caetana Evarista da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Recife ; tuberculos pulmonares.

Militana, Pernambuco, 6 dias, escrava, Recife ; convulsões.

Anna, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio ; bexigas.

Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; colyte.

Maria Martins d'Annunciação, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José ; hepatite chronica.

Galdina, Pernambuco, 38 annos, solteira, escrava, S. José ; ascite.

Maria José da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José ; anestiza.

Antonio Diniz da Conceição, Pernambuco, 68 annos, viuvo, Santo Antonio ; estupor.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 5 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALEXANDRE BERNARDINO DOS REIS E SILVA.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os senhores deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do conservador do commercio do Ceará, de 28 de novembro ultimo, remettendo em cumprimento do artigo 463 do codigo do commercio a carta de registro do cuter *Voador*, que se perdeu no lugar Paracurá em 24 de março deste anno, a qual lhe foi entregue no dia 26 do referido mez de novembro : — Remettido ao Sr. desembargador fiscal.

Outro do secretario da presidencia do Rio Grande do Norte, transmittindo de ordem do respectivo presidente, um exemplar das leis provinciaes promulgadas nos annos de 1863 e 1864.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda, declarando ter ficado sciente de haver o Exm. Sr. desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva entrado interinamente na presidencia deste tribunal.—Inteirado.

Outro do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, accusando o recebimento do que lhe foi dirigido por este tribunal em 3 de novembro ultimo :—Inteirado.

Outro do Sr. deputado supplente José Antonio Basto, participando que por continuar os seus incommodos de saúde deixa de comparecer a sessão de hoje :—Inteirado.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores, relativa a semana finda.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados, para serem rubricados, os livros Diarios das casas commerciaes de James Ryder & C. e de Domingos José Ferreira Guimarães.

DESPACHOS.

No requerimento de Justino José de Souza Campos, pedindo que a junta dos corretores lhe dê por certidão as cotações do assucar na semana de 5 a 12 de setembro ultimo, ou as que regularam na referida semana :—Como pede.

No de Francelino Xavier da Fonseca, Manoel Januario de Azevedo e Joaquim Geminiano de Arruda, pedindo o registro do seu contrato de sociedade : —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Gomes Villar, pedindo ser admittido a matricula, visto pelo Sr. desembargador fiscal : —Matricule-se.

No de Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, agente de leilões, pedindo que seja admittido como seu preposto, durante o seu impedimento, a José Izidoro Martins :—Como pede.

No de Manoel Garrido, pedindo que seja registrado um contrato social que ajunta : — Não tem lugar em vista da informação do Sr. desembargador fiscal.

No de Angelo Romeiro Pinheiro, pedindo que não seja admittido a registro o contrato que apresenta Manoel Garrido, visto tambem pelo Sr. desembargador fiscal : — Foi attendida a reclamação em vista das razões expendidas pelo supplicante.

Duvidando a secretaria sellar e submetter á rubrica um livro Diario, apresentado por José Antonio Moreira Dias, que fizera parte da firma fallida de José Antonio Moreira Dias & C., a qual não consta que se tenha rehabilitado, foi aceita a mesma duvida, afim de não ser o mencionado livro sellado e rubricado em quanto o referido Moreira Dias se não rehabilitar.

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ao meio-dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. B. DOS REIS E SILVA

*Secretario, Julio Guimarães.*

As 11 horas ½ da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado supplente Basto faltou com participação.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, nas appellações entre partes :

Appellante, Lourenço Puggi ; appellados, Schaffeitlin & C.

Appellante, José Joaquim da Silva ; appellados, Ribeiro & Caduff.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Cerréa ; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.

Adiado na precedente sessão

Foi julgado nullo o processo.

Appellante, o Dr. Christovão Xavier Lopes ; appellados, a viuva e herdeiros de João Ferreira dos Santos.

Adiado na sessão anterior.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, Francisco Antonio de Brito ; appellado, David William Bowman.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, José Baptista da Fonseca Junior ; appdos, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, a viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves ; appellado, João Francisco da Silva Novaes.

Assignado o dia de hoje, não poderam ser propostos por não estar presente o Sr. Basto, que é juiz certo.

Não tendo comparecido o Sr. Basto não poderam ser julgados os seguintes feitos adiados nas ultimas sessões, entre partes :

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira ; appellados, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade

Appellante, o embargante 3º Manoel da Silva Lopes ; appellado, João do Couto Alves da Silva.

Appellante, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, e outros ; appellados, Barroca & Medeiros.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Nada mais houve a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora e ¼ da tarde.

### London & Brasilian Bank (Limited).

| | |
|---|---|
| Capital do banco 15,000 acções a £ 100. | 13,333:333$330 |
| Acções emittidas 11,000 a £ 100 | 11,555:555$550 |
| Capital pago a £ 40 por acção. | 4,622:222$220 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1864.

| | |
|---|---|
| ACTIVO. | |
| Letras descontadas | 2,417:751$040 |
| Creditos sobre diversos, outros bancos e caixas filiaes, | 1,422:675$170 |
| Caixa : | |
| Em moeda corrente. | 406:272$820 |
| | 4,246:669$030 |
| PASSIVO. | |
| Capital fornecido pela caixa matriz | 888:888$890 |
| Depositos | 2,046:887$440 |
| Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes. | 1,310:922$700 |
| | 4,246:699$030 |

Recife, 5 de dezembro de 1864.

*W. J. Haynes,*
Accountant.

## COMMUNICADOS.

Subdelegacia do Peres.

Lemos no *Diario de Pernambuco* de hoje estas perguntas que o seu autor qualificou de *innocentes*, dirigidas ao subdelegado daquelle districto, freguezia dos Afogados.

O fim de taes perguntas é por demais transparente, principalmente attendendo-se a sua conclusão em que o perguntador chama a attenção do Exm. presidente da provincia e do Sr. Dr. chefe de policia para os factos a que alludem as perguntas ; mas acreditamos que — o farinheiro atropelado — perderá o seu tempo, pois se o Exm Sr. presidente da provincia procurar informar-se acerca da moralidade e caracter daquelle subdelegado e quanto ao modo porque elle cumpre os seus deveres, acabará por formar desse digno agente da autoridade o mesmo juizo que nós formamos.

Poderiamos dizer que o subdelegado não agrada a *alguem*, porque já não se vê naquelle districto os escravos de certo engenho andarem fora de horas pelas ruas a provocarem conflictos e commetterem attentados, que muitas vezes ficavam impunes.

E' porque não se póde tranquillamente conservar no engenho individuos sentenciados, como por exemplo, José Passarinho, o qual, sabendo o subdelegado que estava homisiado no engenho a que alludimos e que por alli andava, poz-se no encalço delle, não querendo cercar o engenho para evitar pretexto de grande celeuma, mas desenvolvendo tal actividade em seguir as pegadas desse criminoso, que elle vio-se obrigado a vir entregar-se á prisão, o que praticou ha poucos dias.

Poderiamos ainda dizer que se o actual subdelegado não agrada, é porque se em algum engenho ainda hoje faz-se pegar pelos escravos do engenho um homem forro, e o mettem no tronco depois de dar-se-lhe uma surra, como ainda não ha muito praticou-se, o facto não passa desapercebido ; mas procura a autoridade indagar para proceder contra o autor de qualquer violencia, quando no caso lhe couber proceder ; o que não fez em relação ao facto que acabamos de indicar, porque as offensas foram na vistoria qualificadas de leves, e os autores dellas não foram presos em flagrante, tendo praticado o facto lá no recinto do engenho.

Poderiamos responder por esse modo ; mas o nosso fim é satisfazer realmente as *innocentes* perguntas em todos os seus pontos.

Vamos a elles.

As tres primeiras perguntas são relativas a creação de uma praça de farinha, milho e feijão, cobrando-se por cada carga 120 rs. de tributo, motivo que dá lugar, diz o perguntador, a tomarem-se aos almocreves seis e mais cargas por dia, quando poe dia a população do lugar não consumirá mais dr uma.

Responde-se que não de hoje mas de muito data o facto que mais merece a qualificação de *innocente* do que as perguntas. Um mercado naquelle lugar como se observa em quasi todos os povoados do matto era uma necessidade : a população d'alli cresce todos os dias ; o districto fica uma legua distante do povoado dos Afogados, e em maior distancia alguns pontos delle desde o tempo em que foi subdelegado dos Afogados o Sr. José Gorgonio, observa-se o costume que o perguntador profliga.

O actual subdelegado, quando creado o districto teve de assumir o exercicio do cargo, ja achou essa usança que tolerou por entender ser a bem da pobreza do lugar, a quem não póde deixar de ser penoso ver supprir-se de mantimentos a uma legua e mais de suas casas. A essa usança já estão acostumados os almocreves, que se prestam a ella da melhor vontade, espontaneamente e até pelo proprio interesse ou amor de lucro, principalmente no tempo do verão em que muito povo para alli afflue. Ainda se não constrangeu nem empregou violencia contra um só almocreve nem o perguntador será capaz de indica-lo apezar de dizer-se *farinheiro.*

Sobre este ponto cumpre accrescentar que é falso que se tomem seis ou mais casas numero superior ao que exige o consumo. Não se *tomam* porque os almocreves não são ali levados á força, ordinariamente não se consumem mais de duas cargas e tal é o numero das que se expõem á venda. Assim como é falso que se cobrem 120 rs. de imposto. Pagam os almocreves 80 rs. por cada carga porque teem medidas para venderem seus generos e campo onde os cavallos descansam e pastam.

A 4ª pergunta é inteiramente calumniosa responde-se que o autor das perguntas mostre qual a pessoa cujo cavallo apprehendido estivesse depositado em poder do subdelegado, recebendo este por fim a importancia do deposito.

Quanto a 5ª responde-se que tendo o subdelegado familia que sustentar, não está por nenhuma lei ou consideração inhibido de comprar a sua porta qualquer carga de genero de que precise para o sustento de sua familia, como a qualquer outro cidadão é dado praticar.

Quanto a 6ª, finalmente, responde-se que a pergunta não póde ter referencia senão ao que praticou o subdelegado quanto a uma filha de Antonio *Varella* ; facto que se passa a explicar : e se a outro refere-se a pergunta, queira o perguntador ser explicito, determine o facto :

Antonio Varella, morador em terras do engenho Peres, é um homem que vive com sua mulher e uma filha moça, sob o mesmo tecto em que mora com sua comcubina e uma filha desta : todos no lugar o apontam como autor de factos a que não deve ser indifferente uma autoridade. Ultimamente correu o boato de que Varella tinha empregado violencia contra sua propria filha, afim de satisfazer sua libidinagem. O boato chegou aos ouvidos do subdelegado e tudo concorria para torna-lo crivel, principalmente o facto de ter a rapariga, por dous dias abandonado a casa paterna, procurando abrigo em casa de uma senhora moradora no lugar do Giquiá. O subdelegado mandou vêr a moça a sua presença, sendo acompanhada por sua mãi ; negou ella que alguma cousa se tivesse passado com sua pessoa, e que se alguma cousa havia era com outra, filha da concubina de seu pai.

A esta segunda tambem dirigio o subdelegado algumas perguntas, constando-nos que continúa a averiguar do facto. A isto limitou-se o que se passou com as duas moças : não se arrancou ninguem do poder de seus pais nem em pessoa alguma se procedeu a vistoria. Quem conhecer ou souber o que é Antonio Varella rir-se-ha de que o perguntador inculque ser algum pai de familia honesto e recatado !

Temos satisfeito ás perguntas em todos os seus pontos por amor da justiça e em honra ao caracter que muito presamos do digno subdelegado do Peres.

* * * *

## CORRESPONDENCIAS

*Srs. redactores.*—O desejo de brindar o meu especial amigo, o Illm. Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, na occasião do seu felix cousorcio com a Exm.ª Sr.ª D. Maria do Carmo dos Santos Maia, perfeita conhecedora da lingua italiana ; faz com que eu lhes peça a impressão do seguinte soneto, que tenho a honra de lhe offerecer na dita lingua.

Preso-me ser de VV. SS. respeitador venerador e criado.

*Joseph Fachimetti.*

SONETO.

Come rosa gentil ch'in sul mattino,
Stillante ancora il rugiadoso umore
Alletta i rai del rozzo Contadino
Pel suo vivace purpurin colore.

Cosi pur la beltá del tuo divino,
Leggiádro volto imprigionomi il core ;
In guisa tal che, senza-te, meschino !
In continuo dolor trar deggio l'ore.

Se la rosa tu sei, le di cui foglie
A rinfrescar la mattutina aurora,
In cristallino umore si discioglie.

I lievi zeffiretti a te d'intorno,
Scherzando vanno, e i rai in te colora,
L'astro lucente apportator del giorno.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Entre as innumeraveis classes de pipulas que continuadamente se annunciam, as pilulas vegetaes assucaradas de Kemp, só é as que se podem considerar como o prototypo dos aperitivos cazeiros, completamente efficazes e absolutamente inoffensivas. Na sua composição não entra um só unico atomo de nenhuma substancia mineral. Constitue pois o unico remedio necessario para os desarranjos do estomago, irregularidade do ventre constipação habitual, affecções biliosas, dyspepsia e todas as enfermidades dos intestinos, predominantes nos climas calidos.

Tomadas á tempo evitam infallivelmente os mortiferos flagellos epidemicos e endemicos das regiões intertropicas. São as unicas pilulas que se vendem em frasquinhos de christal e a capa assucarada que as cobre, conserva suas vistudes e as torna mui agradaveis ao paladar.

Acham-se em todas as boticas do mundo e em Pernambuco nas lojas de Bravo & C. e de Caors. & Barbosa.

### Medicina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que ?D isse-me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse ; disse-lhe eu : « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza ; e que nas mudanças das estações, se está vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se está vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo máo signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de máo caracter.

Não quero com isto dizer, que, logoque alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios : não ? Não quero que se perturbe a natureza ; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo : ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia as chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo ; pillula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na oscasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas ; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse mao resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo ; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade ; e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia ? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue ; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem mas consequencias ; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida ; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras ; e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

*José da Rocha Paranhos.*

## COMMERCIO.

Cotações officiaes.

### PRAÇA DO RECIFE

6 DE DEZEMBRO DE 1864.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

### NOVO BANCO PERNAMBUCO

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes ; saca sobre a praça da Bahia.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 5 | 142:732$744 |
| Idem do dia 6 | 55:326$438 |
| | 198:059$182 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 567 | |
| » » com generos... | 845 | |
| | | 1,412 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 178 | |
| » » com generos... | 575 | |
| | | 753 |

Descarregam no dia 7 de novembro

Escuna hanoveriana—*Hermes*—mercadorias.
Escuna hollandeza—*Speculant*—idem.
Brigue inglez—*Maced* fazendas.
Brigue sueco—*Astir*—taboado.
Patacho dinamarquez—*Veritas*—diversos generos.
Brigue nacional—*Alfredo* carne de charque.
Brigue escuna inglez—*Hollyhock*—bacalhão.
Barca ingleza—*John Matheus*—farinha, bolachinha e papel.
Lugre dinamarquez—*Flora*—diversos generos.
Barca ingleza—*Miranda*—fazendas.
Galera franceza—*Adele*—cemento.
Brigue inglez—*Segetia*—carvão.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca franceza—*Olivier Jean Marie*—carvão
Barca franceza—*S. Miguel*—idem.
Barca ingleza—*Look Aut*—carvão.
Barca ingleza—*Lathia*—idem.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 5 | 3:334$740 |
| Idem do dia 6 | 3:468$700 |
| | 6:803$440 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Dia 6.*

Observação.

Não houveram entradas nem sahidas.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro pela Bahia, a barca ingleza *Metcor*, capitão G. Hart, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

Appareceu ao sul tres embarcações e a leste uma,

## EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega e em virtude da portaria da thesouraria de fazenda desta provincia, sob n. 159, de 3 do corrente, se faz publico a quem interessar possa, que a mesma inspectoria precisa contratar com a maxima brevidade possivel as obras do edificio da alfandega : sendo a collocação de 264 braças de trilho, 3 mesas redondas para os mesmos, 8 agulhetas e pontaes, 20 carros, a abertura de portas, ferro de um corredor, construcção de nova coberta do armazem 11, 472 palmos de canos, ladrilhar de pedra um corredor, travejamento e assoalho de um dos torrões, etc. etc. ; tudo de conformidade com os orçamentos que serão presentes aos pretendentes : dependendo approvação do contrato do Exm. Sr. presidente da provincia.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1864.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Ferreira & Martins por seu advogado me dirigiram a petição do theor seguinte :

Illm. Sr.—Dizem Ferreira & Martins, commerciantes desta cidade, que por si e como cessionarios de outros, em iguaes circumstancias, são credores do commerciante Manoel Soares de Moura, tambem aqui residente e estabelecido, pela quantia de 2.07 $800, principal dos trinta e oito titulos inclusos assignados pelo supplicado, e proveniente de mercadorias por elle compradas nos estabelecimentos dos supplicantes e de seus cedentes, e para fornecimento do estabelecimento delle supplicado, cujos titulos acham-se vencidos e não pagos, tendo o supplicado posto-se em fuga, como já foi provado neste juizo, escrivão Paes de Andrade, e porque estejam os mesmos titulos comprehendidos no § 7 do artigo 247 da regulamento n. 737, vem por isto requerer a citação do supplicado para na primeira audiencia do juizo, pena de revelia, reconhecer seu signal e obrigação, resultante dos mencionados titulos, e ver ficar-lhe sobre elles assignados os dez dias da lei, nos quaes, ou deve pagar-lhes a importancia acima, ou allegar os embargos que tiver, ficando logo citado para todos os termos da acção, até final decisão, sendo igualmente condemnado nos juros da lei, depois da lide contestada e nas custas. E porque tenha o supplicado se ausentado para lugar incerto, querem isto mesmo justificar, afim de proceder-se a citação por meio de editos com o prazo legal, marcando V. S. dia e hora para dito fim, ficando assim esperada a proposição da acção, até que haja-se o supplicado por citado, e quanto protestam os supplicantes juntar a conciliação.—Pedem ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio deferimento por mercê.—O advogado, Castello Branco.

E mais se não continha e nem outra cousa alguma se declarava em dita petição que aqui vai verbo ad verbum transcripta e copiada, a qual sendome apresentada dei o seguinte despacho :

Justifiquem no dia 11 do corrente mez ás 11 horas da manhãa.—Recife, 5 de novembro de 1864. —Alencar Araripe.

Nada mais se continha em tal despacho aqui incerto, e sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, em seguida os justificantes Ferreira & Martins apresentaram suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca da ausencia do justificado Manoel Soares de Moura, e sendo os autos devidamente sellados e preparados, subiram a conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia de Manoel Soares de Moura, a quem mando se cite por carta de editos de trinta dias, para o fim requerido na petição a folhas 2. Recife, 19 de novembro de 1864. — Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem outra alguma cousa se declarava em dita sentença, que aqui fica ipsis verbis transcripta e copiada, em cumprimento da qual o escrivão respectivo, que este subscreveu, fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o supplicado justificado Manoel Soares de Moura, para que dentro de dito prazo compareça ante juizo para allegar o que fôr a bem de seu direito e justiça, sobre o conteúdo da petição e despacho suppra, sob pena de proseguir a causa seus devidos termos á revelia ; portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do sobredito justificado ausente, poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que a todos chegue a noticia, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES.

### COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1° de dezembro proximo em diante o 33° dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram do receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

### *Santa Casa da Misericordia do Recife*

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos seguintes materiaes : 50 enchameis de 5 pollegadas quadradas, 100 traves de 7 pollegadas quadradas e 30 de comprimento, tijolo de alvenaria grossa, cal preta, areia e taboas de assoalho de louro.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
*F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar os reparos do sobrado da rua Nova n. 55, convida as pessoas que se quizerem encarregar dos referidos reparos a comparecerem nesta secretaria das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, afim de obterem as necessarias informações para poderem fazer o respectivo orçamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1864.

O escrivão,
*F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido aos interessados pelas orphãas abaixo declaradas a apresentarem, com a maior brevidade possivel nesta secretaria, as certidões de baptismo das mesmas orphãas, visto como tendo ellas de fazer a sua primeira communhão no dia 8 do proximo futuro mez de dezembro, não consta do archivo desta secretaria que estejam baptisadas, a saber :

Rita Candida de Souza.
Florinda.
Neomisia.
Minervina de Azevedo.
Maria Amalia dos Anjos.
Maria Lins.
Quiteria dos Prazeres.
Alexandrina Cavalcanti.
Leopoldina da Paixão.
Arminda de Brito Carvalho.
Joanna Pereira do Carmo.
Olimpia Adelayde de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do tribunal do commercio se faz publico que o hiate nacional *Novo Invencivel*, de 45 1/2 toneladas, do qual é proprietario e mestre o Sr. José Joaquim Alves da Silva, obteve carta de registro, e foi nesta data transcripto no competente livro.

Secretaria, 3 de dezembro de 1864.

O official-maior,
Julio Guimaraes.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Antonio Francisco Martins de Miranda, e Francisco Martins de Miranda, portuguezes, estabelecidos nesta cidade, sob a firma de Antonio Francisco Martins de Miranda & Sobrinho, da qual só o primeiro poderá usar, devendo o referido contrato durar por espaço de 3 annos, de 7 de novembro ultimo, com o capital de 4:282$035, fornecido pelo suppradito primeiro socio em generos, armação e mais pertences do estabelecimento de molhados que constitue o objecto da sociedade.

Secretaria, 1 de dezembro de 1864.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Luiz Antonio Fragoso, Manoel Pedro de Mello e Elias de Almeida Lima, estabelecidos nesta cidade sob a firma Fragoso, Lima & C., da qual só poderão usar o primeiro e o terceiro, visto ser o segundo commanditario ; devendo o mesmo contrato durar por tempo de dous annos, contados de 22 de novembro ultimo, com o capital de réis 6:000$, fornecidos 2:700$ pelo socio Fragoso, 300$ pelo socio Elias, e 3:000$ pelo socio commanditario.

Secretaria, 3 do dezembro de 1864,

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela mesma secretaria se faz tambem publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Francisca Boaventura da Luz Loureiro, João Paulo dos Santos Junior e Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, estabelecidos nesta cidade sob a firma social—Loureiro, Santos & C., cujo uso compete exclusivamente aos dous primeiros, como unicos gerentes, visto ser o terceiro socio commanditario, devendo o mesmo contrato durar por espaço de 4 annos contados do 1º de novembro ultimo, com o capital de 10:300$, fornecidos 1:800$ pelo socio Loureiro, 500$ pelo socio Santos, e 8:000$ pelo socio commanditario.

Secretaria, 5 de dezembro de 1864.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente de tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda ; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, á comparecerem no dia 7 de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhãa, na sala da associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de dous deputados commerciantes, que no seguinte quatriennio de 1865 á 1868 tem de substituir os actuaes Srs. deputados João Ignacio de Medeiros Rego e João Pinto de Lemos, na fórma do titulo unico do codigo commercial e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de novembro de 1864.

Eu João Pinto de Lemos, servindo de secretario o subscrevi.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
José Baptista da Fonseca Junior
Antonio José de Castro.
José Francisco de Sá Leitão.
Luiz José Rodrigues de Souza.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
João Cardozo Ayres.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Acciole de Gouvéa Lins.
José Nunes de Paula.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José dos Santos Neves.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Joaquim da Silva Lopes.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
João José de Carvalho Moraes.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José de Abreu,
Joaquim Ribeiro Pontes.
Candido C. Guedes Alcoforado.
José Antonio Bastos.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Felisberto Ignacio de Oliveira.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Augusto Frederico de Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Bernardino José Monteiro.
Silvino Guilherme de Barros.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 21 de novembro de 1864.

Esta conforme.—O official-maior, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

### COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

Não se tendo reunido no dia 30 do passado numero sufficiente de assionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para o dia 6 do corrente ao meio dia.

Recife 1º de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Roprigues de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados novamente, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos destinados ao passeio publico projectado, os quaes estão comprehendidos entre o Hospicio e a rua da Saudade, começando da rua de 100 palmos que vem da ponte de Santa Isabel até a chamada do Starr, e comprehendendo tambem o alagado contiguo á mesma ponte até a rua da Aurora, cujos proprietarios deverão apresentar na dita secretaria suas propostas, declarando a estenção de seus terrenos, frente e fundo, e o preço dos mesmos.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de novembro de 1864.—O secretario,

Francisco Canuto da Boa-Viagem.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias estão marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1864 a 1865 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e dos Afogados, e de 5 °/ₒ sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, se principiam a contar do 1º de dezembro vindouro, ficando snjeitos a multa de 6 °/ₒ todos os contribuintes que pagarem depois de findos os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisa-se aos devedores de decimas e de diversos outros impostos, que as relações respectivas se acham em seu poder para serem ajuizadas ; aquelles, pois, que quizerem pagar com guias da mesma procuradoria, poderão solicita-las no escriptorio da rua do Crespo, para o que se lhes concede o praso de 30 dias, contados de hoje. Recife 3 de dezembro de 1864. — O solicitador da fazenda provincial,

João Firmino Correia de Araujo.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os generos seguintes :

Para a colonia militar de Pimenteiras.

6 limas chatas de 15 á 16 pollegadas.
6 ditas ditas de 10 á 12 ditas.
4 ditas de roda.
4 ditas meia-cana de 6 á 8 pollegadas.
1 tarracha fina.
2 tornos para bancadas.
2 pedras para afiar.
1 escala.
2 cerras de traçar de 5 palmos.
2 desbastadores.
2 cerrotes de fixa.
2 travadeiras.
1 bigorna para taneeiro.
2 canadas de espirito de vinho de 36 á 40 gráos.

As pessoas que quizerem vender ditos generos apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 12 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 5 de dezembro de 1864.

*Sebastião José Basilio Pyrrho,*
vogal secretario.

### Bens do evento

Arremata-se hoje, finda a audiencia do Dr. provedor dos residuos, um sacco com ferragens e um cordão de ouro apprehendidos pela policia.

— Na audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, no dia 9 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, se ha de arrematar um terreno de voluto e foreiro, no becco e seguimento da rua dos Ferreiros, freguezia da Boa-Vista, com 100 palmos de frente e 200 de fundo, e divide por uma nova rua projectada, avista da sua localidade : avaliado por 500$, terreno que vai á praça por venda á requerimento de Manoel Martins Fiuza.

### Correio geral.

Pela administração do correio se faz publico que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem na mala com sellos servidos.

João Gonzaga Jasmim de Sá (Goyaz).
Ribeiro, Guimarães & C. (Côrte).

# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

12ª recita da assignatura

QUARTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1864.

Terá lugar a primeira representação do grande e magnifico drama sacro, ornado de coros e de lindas transformações, dividido em 4 actos e 8 quadros

## A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA

### PROTECTORA DA MUSICA

PERSONAGENS.

Cecilia . . . . . . . . D. Antonina.
Alina, sua aia . . . . . . D. Maria Pontes.
O anjo . . . . . . . . N. N.
Almaco, prefeito . . . . Germano.
Valeriano, general romano . Lisboa,
Aurelio; pai de Cecilia . . Coimbra.
O summo sacerdote . . . Porto.
O diabo . . . . . . . . Borges.
Celio, servo de Valeriano . . Teixeira.
Marcos, christão . . . . . Santa Rosa.
Centurio, confidente de Almaco Luiz.
Primeiro christão . . . . . Porto.
Segundo dito . . . . . Guimarães.

Soldados romanos, sacerdotes, christãos, ausrispices, massas, et., etc.

Todo o machinismo executado por habeis artistas, está elegante e ricamente preparado.

A pintura a cargo do Sr. Veneri, tambem faz honra ao distincto scenographo,

A empreza conta que este espectaculo excederá aos *martyres da Germania*, não só pelo maior numero de transformações bem combinadas, como pela variedade de suas scenas e graciosidades de que é composto.

Começará às 8 horas

**AMANHAA**

*Quinta.feira, 8 de dezembro.*

Terá lugar a segunda representação do magnifico drama em 4 actos e 8 quadros, ornado de musica e variado machinismo

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA

**Protectora da musica.**

O resto dos bilhetes acha-se à venda no lugar do costume.

Começará ás 8 horas.

## APIPUCOS.

Grande o variado espectaculo da companhia de curiosos nacionaes de gynastica e acrobatica, quinta-feira 8 de dezembro, principia depois de acabar os festejos da Conceição, da mesma povoação; os bilhetes se acham á venda no lugar de costume.

Bilhetes para homens e senhoras 1$000, e meninos de 6 á 10 annos á 500 rs.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

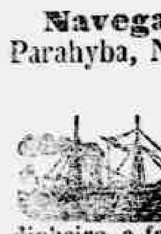
### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommondas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### *Para Lisboa*

O brigue portuguez *Luia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

### *Para o Rio de Janeiro*

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### *Para Lisboa*

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Jaauario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a borde o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

### Para o Porto.

segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlof Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigerio n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

**Aracajú e escalas.**

O vapor *Parahyba*, commandante. Martins, seguira para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## LEILÕES.

### LEILAÕ DE *Um sobrado.*

**HOJE**

**Quarta-feira 7 do corrente.**

Ás 11 horas da manhãa.

O agente Aureliano legalmente autorisado venderá em leilão um sobrado de um andar no becco do Padre n. 8, o qual rende 372$ annuaes.

No dia acima indicado na porta dos Srs. Palmeira & Beltrão, para informações dirijam-se ao referido agente.

### LEILAÕ DE *Uma fabrica de licores*

**HOJE.**

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer todos os liquidos, vasilhas e armação existentes na fabrica de licores sita á rua das Cruzes n. 36, em lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 7 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma fabrica.

### LEILAO DE **Um sobrado de tres andares e sotão e um armazem.**

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um sobrado de tres andares, sotão e xagoão, sito na rua da Senzalla Velha n. 142 com excellentes commodos para grande familia, chãos proprios.

Um armazem terreo nos fundos do dito sobrado com frente para o cáes de Apollo n. 65, os Srs. pretendentes podem examinar com antecedencia, e o agente acha-se prompto a qualquer esclarectmento: o leilão terá lugar sexta-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa, junto dos Srs. Palmeira & Beltrão.

### LEILAO DE **50 caixas com sebolas.**

Sexta-feira 9 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 caixas com sebolas chegadas ultimamente serão vendidas em um ou mais lotes: sexta-feira 9 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

### LEILÃO DE *Importantes dividas*

José Izidoro Martins preposto do agente Almeida fará leilão a requerimento dos administradores da massa falida de Joaquim Vieira Coelho & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas activas da mesma massa na importancia de 81:661$324 rs.

**Segunda-feira 12 do corrente.**

No primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 48, às 11 horas, os pretendentes podem examinar a relação e documentos que se acham em poder do mesmo preposto.

## AVISOS DIVERSOS.

### LOTERIA

**Aos 10:000$000 e 3:000$000.**

Sabbado 10 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria (119ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 9 do corrente, ás 11 hora da manhãa.

**ORDEM DO DIA.**

Recepções do Sr. Justino Pereira de Faria, como socio effectivo;

Pareceres e trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 6 de dezembro de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos tem aberto um curso particular de latim durante as férias, em sua casa na rua do Imperador n. 35, primeiro andar, somente para a classe dos senhores estudantes provectos que se quizerem preparar para fazerem seus exames em março do anno vindouro.

### PROGRAMMA

**da solemnissima festa da Virgem da Conceição, e da benção da igreja matriz de S. José do Recife.**

Hoje 7 de dezembro, pelas 4 horas da tarde, o Exm. Sr. vigario capitular, reunido ao clero regular e secular desta cidade, e acompanhado pela irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, procederá a benção do magnifico templo que tem de servir de matriz á mesma freguezia, e que se acha já em estado de poder nelle funccionar-se; nessa occasião uma musica militar tocará as melhores e mais bem escolhidas peças do seu repertorio, grande numero de gyrandolas annunciará a todas as mais igrejas o momento da benção, para que estas repiquem, segundo o costume.

No dia 8 pelas 9 horas da manhãa, as irmandades de Santissimo Sacramento das quatro matrizes desta cidade, reunidas na igreja de Nossa Senhora do Terço, à irmandade da mesma Senhora, a qual conduzirá em rico e bem ornado andor a imagem de sua excelsa padroeira, seguirão em solemnissima procissão acompanhando o antissimo Sacramento, que conduzido pelo Rvm. Sr. padre mestre Francisco José Tavares da Gama, será transferido para a nova matriz, percorrendo as seguintes ruas: ao sahir da igreja do Terço, rua Direita, travessa e pateo de S. Pedro, rua de Hortas, travessa dos Martyrios, rua das Cinco Pontas a recolher-se. A imagem de S. Jorge com todo o seu estado, e um piquete de cavallaria precederá a procissão.

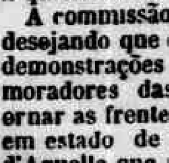
Ao chegar a igreja, S. Exc. o Sr. vigario captular procederá a missa solemne, cuja musica será dirigida pelo eximio professor o padre Primo Feliciano Tavares, orando ao Evangelho o já mui conhecido e eloquente orador o conego Joaquim Ferreira dos Santos: em seguida será entoado um *Te-Deum* em acção de graças pelo feliz successo que enche de prazer todos os habitantes desta cidade e especialmente os da freguezia de S. José. Finda a solemnidade a imagem da Virgem do Terço recolher-se-ha á sua igreja, conduzida pela respectiva irmandade.

Das 6 horas ás 10 da noite, a igreja matriz de S. José, conservar-se-ha aberta para todos quantos a quizerem visitar;

A commissão encarregada deste pomposo acto, desejando que elle seja acompanhado de todas as demonstrações de possivel solemnidade, roga aos moradores das ruas mencionadas, que mandem ornar as frentes de suas casas, bem como ter a rua em estado de asseio correspondente a Magestade d'Aquelle que por ella tem de transitar: e ainda mais aos moradores da rua das Cinco Pontas o illuminarem as frentes de suas habitações nos dias 7 e 8.

### MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou-se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.



O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, espera protecção de seus compatriotas.

— Francisco do Paula Pereira, subdito portuguez, vai á Europa.

### O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

**Lythographia de Albert Ridoux**
Rua da Cruz n. 46.
RECIFE.

Este estabelecimento antigo e muito conhecido nesta praça tendo sido por falta de empregados na obrigação de restringir os seus trabalhos durante alguns mezes, acha-se agora em estado de executar os trabalhos os mais delicados que se podem fazer em chapa de pedra, assim como cartões de visita com o retrato da pessoa (muito em uso na côrte) toda classe de desenhos, mappas geographicos e qualquer trabalho relativo ao commercio bem executado e por preços razoaveis.

### Saude dada a todo o mundo.

**Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. e principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.**

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

**Xarope de raifort iodado.**

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurative o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

**Xarope de quina vermelha ferroginoso.**

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

**Elixir digestivo de pepsina.**

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

**Xarope peitoral de S. Jorge.**

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

**Injecção e capsulas matico.**

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente, que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

THESOURO DAS MÃIS

*Providencia das crianças.*

### COLLARES ROYER

**Electro--magneticos**

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja de Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

### CASA DA FORTUNA.

### AOS 10:000.000

**Bilhetes garantidos**

**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 1047 com a sorte de 6:000$000
Um inteiro n. 2538 com » » 1:400$000
Um inteiro n. 1512 » » » 500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 10 de dezembro.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros . . . . . . | 12$000 |
| Meios. . . . . . . . . | 6$000 |
| Quartos. . . . . . . . | 3$000 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . . . . | 11$000 |
| Meios. . . . . . . . | 5$500 |
| Quartos. . . . . . . . | 2$750 |

*Manoel Martins Fiuza*

### PROGRAMMA

**da trasladação do Santissimo Sacramento para a nova matriz de S. José.**

Quinta-feira 8 dia da Immaculada Conceição de Maria, padroeira do Imperio da Santa Cruz, terá lugar uma festa no todo pomposa, para os habitantes desta bella provincia. Nesse memoravel dia pelas 9 horas da manhãa será conduzido com todo o seu estado-maior, a imagem de S. Jorge, que existia na igreja do Espirito Santo, para ser collocado na nova matriz; chegando á igreja do Terço seguirá na frente da procissão, a qual tem de sahir pelas 10 horas, seguindo pelas ruas Direita, pateo de S. Pedro, rua de Hortas, Martyrios, becco do Marisco e Cinco Pontas, á recolher, logo que seja recolhida principiará a festa, sendo de grande orchestra a missa de —Pento - regida pelo insigne mestre o Rvmd. padre Primo; finda a festa terá lugar o sermão, sendo orador o Rvd. conego Joaquim Ferreira dos Santos, e em seguida o *Te-Deum*, em acção de graças ao Todo Poderoso. Findo todo o acto, será trasladada em procissão para Nossa Senhora do Terço sua excelsa Padroeira, a qual tambem acompanhará seu amado Filho de sua igreja para sua nova morada, e ahi permanecerá até ao fim. Desde que acabar todos os actos, ficará exposta á veneração dos fieis o sagrado templo até 10 horas da noite, o qual se achará ricamente decorado e illuminado. Pede-se a todos os moradores da freguezia de S. José de illuminarem a frente de suas casas nos dias 7 e 8, em regosijo de ser aberto aos fieis, principalmente aos parochianos da freguezia, sua nova matriz, talvez o melhor templo desta heroica provincia. A commissão encarregada das obras pede por especial favor a todas as corporações religiosas de mandarem repicar os sinos de suas igrejas, em todos os actos da inauguração, que terá lugar quarta-feira pelas 4 1/2 da tarde na occasião da benção da igreja, e as santas imagens: á sahida na quinta-feira, de Nossa Senhora do Terço, e na entrada de seu novo templo, será annunciada por uma salva de 21 tiros e 30 duzias de fogo, assim como na sahida.

### Attenção

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, vendo eu em seu bem conceituado jornal de 29 de novembro proximo findo, um annuncio firmado pelo Sr. Domingos Vaz da Costa Agra, solicitando de um Sr. Antonio Gonçalves da Silva, tres letras de 1:500$ cada uma, firmada por Gonçalo Gomes de Souza e mais recibos e documentos, que em confiança tinha-os entregues ao referido Antonio Gonçalves da Silva e como dito annuncio se possa entender com o meu amigo o Sr. Antonio Gonçalves da Silva proprietario e negociante morador em Santo Antão e para arredar qualquer suspeita que possa offender os brios e reputação daquelle senhor peço a Vmcs. que se digne transcrever estas quatro linhas em uma das columnas de seu *Diario*.

Wenceslão Machado Freire P. da Silva.

Recife 3 de dezembro de 1864.

### Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odoriferos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

**Sabão real de Tridacéo.**

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

**Balsamo de Violeta.**

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

**Gotas de Violetas.**

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

**Sabão de balsamo de Violetas.**

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

**Flor de arroz rosada.**

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

**Perfume de nectar.**

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas ás affecções dormaes.

**Rosado das abelhas.**

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

**Creme poupador.**

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

**Creme Sevigné.**

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

**Creme frio espumoso.**

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

**Perfumes das brisas de maio.**

Delicias dos lenços e salões.

Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

**Caixa de Juvencio.**

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

**Pó horisontal**

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

**Perfumes horisontaes.**

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

— Convida-se a todos os irmãos da irmandade de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista, para uma reunião domingo 11 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, para o fim de elegerem a nova mesa que deve reger a mesma irmandade no proximo anno de 1865 —O escrivão interino,
Manoel Ferreira Ramos.

— Precisa-se de uma mulher para serviços de uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 31 se dirá quem precisa.

— Aluga-se o primeiro andar e loja de um sobrado na rua da Penha, proprio para negocio, por barato preço: a tratar no segundo andar.

**Estrada de ferro.**

Pede-se ao chefe do trafico para que não seja só seus affilhados que gozem de pesar-se os saccos vasios, e as mais partes contados; assim pede-se a igualdade para todos.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

**Irmandade do S. Sacramento da freguezia do Recife.**

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife pede a todos os seus irmãos que se reunam as 8 horas da manhãa do dia 8 do corrente, para encorporados, acompanharem a trasladação do Santissimo Sacramento para a matriz de S. José, e assistirem a festividade da inauguração do mesmo templo, e para o que foram convidados pelo Exm. Sr. vigario capitular da diocese.—O escrivão,
Antonio Gomes Miranda Leal.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados, no pateo da Paz: a tratar no pateo do Terço n. 44.

— Subloca-se a parte fronteira do sobrado n. o da rua do Trapiche, com duas salas e tres quartos, cozinha e um quarto no sotão, muito propria para escriptorio: os pretendentes podem entender-se para contratar com Marcelino José Gonçalves da Fonte, na rua da Cadeia do Recife 1.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade, para o serviço de uma casa; a tratar no caes do Ramos n. 36.

— O Sr. Pedro José de Pinto tem uma carta vinda de Alagoas: na praça da Independencia numeros 6 e 8.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso, compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja da aguia de ouro n. 1 B.

### *Ama de leite.*

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Saudade, primeira casa do lado esquerda.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama para casa de familia.

### COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1° de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se às autoridades policiaes, e mesmo à qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

### RUA DO IMPERADOR N. 22

**Grande armazem de tintas.**

Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Precisa-se de um cosinheiro bom copeiro: no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44, paga-se bem.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro com dous pingentes e alguns rubins, no trajecto da rua da Aurora até o palacio do governo, ao anoitecer do dia 30 de novembro proximo passado: quem achando-a quizer restituir o poderá fazer no escriptorio do Sr. Floriano Correia de Brito, rua das Trincheiras, que será bem recompensado.

— Affonso Benjamin Benet subdito francez vai a França tratar de sua saude.

— Aluga-se a casa terrea sita a rua da Alegria n. 46: a tratar no pateo de S. Pedro n. 18.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no porto da Madeira, a beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito fresca, e concertada de novo: a tratar na rua Direita n, 69.

**Rapé Cordeiro.**

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé Paulo Cordeiro muito fresco o qual é superior ao de Lisboa, assim como tambem tem rapé rolão imperial do Brasil tambem muito bom rapé e muito fresco, finalmente tem rapé de todas as qualidades.

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para serviço de casa de pasto: na rua de Hortas numero 15.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, com 3 quartos e grande cozinha: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Aluga-se o segunde andar do sobrado n 35 da rua da Matriz: a tratar na taherna do Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto; e o segundo andar da rua do Burgos n. 7: a tratar na refinação da Senzala nova n. 4.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr

— Na rua dos Pires n. 24, precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem.

— Alugam-se duas casas muito frescas, com muitos commodos, para passar a festa, no Cachangá, por preço muito barato: a tratar na padaria do Chora-menino.

— Francisco de Pauta Pereira, subdito portuguez, vai a Lisboa tratar de sua saude.

### Soirée

8 de dezembro, 5$000, cada pessoa, rua da Cadeia do Recife.

Um influente.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se de um amassador: na rua estreita do Rosario n. 5.

— José Manoel de Araujo vai ao Rio de Janeiro.

### Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

**ESCROFULA**

**e todas as molestias provenientes della**

**ERUPÇÕES**

**todas as molestias da pelle**

**cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,**

REUMATISMO

E

**SYPHILIS**

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

**Ulceração do figado**

e em summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:

**na pharmacia franceza de**

### P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

### FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

**Caixeiro.**

Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas: na rua de Apollo n. 70, segundo andar.

### *Aluga-se*

casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A. pelo preço de 16$: a tratar na estreita do Rosario n. 28.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 27, primeiro andar.

**O bacharel**

**Francisco Augusto da Costa**

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 2.

— Precisa-se da quantia de 300$ a juros pelo tempo que se convencionar, pagando-se o capital unido aos juros em prestações mensaes, recebidas no 1° de cada mez: quem assim quizer dar, annuncie por esta folha.

— Os Srs. proprietarios das casas da rua de S. Bom Jesus das Crioulas ns. 12, 14, 16 e 28 queiram comparecer no sobrado na travessa do Pocinho n. 26, a negocio, pois se ignora as suas moradas.

— Manoel da Costa Ferreira vai à Bahia.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no lugar do Porto da Madeira, caiada e pintada de novo, propria para se passar a festa por ser muito perto do rio, por barato preço: a tratar no mesmo lugar com José Pereira Brandão.

— Aluga-se uma escrava que saiba lavar fato e vender: a tratar na rua do Hospicio n. 19.

### *Amassador*

Precisa-se de um amassador: a tratar na padaria da rua da Senzala velha n. 96.

— Aluga-se um terceiro andar com cozinha por cima e dous sotãos espaçosos da casa n. 13, sita na rua do Vigario: a tratar no armazem terreo da mesma casa.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

### DENTISTA DE PARIS

**19—Rua Nova—19**

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

### Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

**Furto de pranchões de amarello.**

Vicente Alves Machado ainda não teve noticia dos tres pranchões de amarello que lhe furtaram do porto de sua serraria, e por isso julga que já foram vendidos pelo ladrão que os furtou; se a pessoa que os comprou sendo de boa fé e os quizer entregar, o poderá fazer ao abaixo assignado, que lhe pagará a quantia que deu por ditos pranchões, e lhe ficará agradecido.

MUTILADO

# AURORA BRILHANTE

## GRANDES ARMAZENS
### DE
# MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

**VINHOS ESPECIAES**

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

**Chocolate.**

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

**Vinho verde superior.**

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

**Gomma.**

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

**Farinha.**

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

**Café.**

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

**Chá.**

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

**Erva mate.**

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

**Espermacete.**

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

**Passas.**

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

**Nozes.**

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

**Alpista e painço.**

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

**Cartas.**

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

**Castanhas.**

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

**Azeitonas.**

Barris com azeitonas novas a 1$500

**Manteiga.**

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

**Queijos.**

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

**Papel.**

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

**Vinho Madeira.**

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

**Temperos.**

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 4 0 rs.

**Velas de carnaúba.**

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

**Amendoas.**

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

**Doce.**

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

**Tijolos de limpar.**

Tijolos de arear facas a 140 rs.

**Graxa.**

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

**Charutos finos.**

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

---

**Para a festa**

Aluga-se um sitio com muito bons commodos na Torre, a margem do rio Capibaribe : a tratar com Antonio Jacintho Borges na rua da Concordia numero 4.

— Na rua do Imperador n. 46, primeiro andar, precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar.

## GABINETE
### PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convoco aos membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sabbado 10 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de dezembro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1° secretario.

— Precisa-se alugar uma boa casa com bastantes commodos para uma familia estrangeira, no bairro da Boa-Vista, ou mesmo algum sitio perto da cidade, com tanto que seja fresca, tenha bom quintal e banheiro, agradando paga-se bem : a tratar na rua do Trapiche Novo n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa no Cachangá ao pé do Sr. José Rodrigues, com 2 quartos, sala na frente e atraz, cozinha fóra ; a tratar na mesma casa.

# Attenção

É chegado á nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78, que tem o lampião na segunda porta, por baixo do Sr. Dr. Pitanga, um completo sortimento de objectos de gosto para senhora, como bem : ricas fivelas de tartaruga para sintos, ditas douradas cravadas com pedrinhas especiaes em gosto, enfeites á ingleza, gosto propriamente moderno, ditos a princeza, pentes com guarnições de pedrinhas, gosto mui delicado, propriamente para atar cabello, voltas á Maria Pia, o mais brilhante que se póde achar em gosto, pulseiras de contas de novos gostos para senhoras e meninas, um completo sortimento de fitas lisas e lavradas o mais moderno que se póde encontrar em gosto para sintos, sendo de 2 a 6 dedos, gravatinhas de gosto para senhora, e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, e que só com a vista se pode dar a devida attenção ou mandando os caixeiros em casa com alguns dos objectos mencionados.

— O rapaz portuguez que annunciou por este *Diario* para criado em casa estrangeira, appareça no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44.

— Viuva Moreira & Filho sacam sobre Lisboa.

*Ama*

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Trapiche, sobrado n. 36.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid : Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. | 1:119$300 |
| » de 10 » | 3:942$600 |
| » de 15 » | 11:208$200 |
| » de 20 » | 30:256$000 |
| » de 25 » | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

## GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

*Vinho tinto sem confeição*

**30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000**

**Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.**

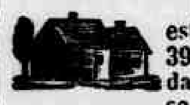
Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo.

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Reoife n. 1.

## Aluga-se.

Aluga-se o 3° andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia : a tratar no 2° andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,**

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Fóros.

Pede-se aos senhores que têm predios em terrenos do extincto vinculo da Conceição dos coqueiros nos bairros da Boa-Vista e Santo Antonio, a bondade de mandarem pagar os fóros que se acham vencidos até a presente data ; na rua do Crespo n. 7 se recebe.

## Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 560, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 o 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azoite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480 : no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : no becco do Lobato n. 1, sobrado, hoje rua dos Copiares.

— Precisa-se de um criado : na rua da Cruz n. 42, 2° andar.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço por ordem da mesa regedora convida a todos os charos irmãos para se reunirem em nossa igreja no dia 8 de dezembro, pelas 9 horas da manhãa, para a irmandade, encorporada, acompanhar a procissão da trasladação do SS. Sacramento para a sua nova matriz de S. José, que por espaço de 20 annos existio em nossa igreja, e em regosijo de tão solemne acto a mesa resolveu que a nossa excelsa padroeira a virgem Senhora do Terço, acompanhasse em triumpho, e ahi permanecer a todo o acto da inauguração, que se tenha de fazer na nova matriz, o que findos será conduzida em procissão pelas 3 horas da tarde para nossa igreja ; por isso rogo á nossos charos irmãos, que em regosijo de tão solemne acto, não deixem de comparecer, cumprindo dessa fórma um dever para com nossa mãi Santissima, e para com o abaixo assignado um tributo de gratidão-

José Luiz de Azevedo.

— William Vanghan, subdito britanico, vai para Europa.

— Precisa-se do uma ama de meia idade para cozinhar e fazer mais serviço de uma casa de pouca familia : na rua Imperial n. 215, taberna.

— Tendo de serem publicadas as poesias de José Antonio Seifert com o titulo de—Inspirações poeticas—os senhores que dignarem-se prestar sua assignatura, podem dirigir-se ás seguintes casas : na livraria economica, rua do Crespo n. 2, rua da Cruz, estabelecimentos de banhos de Cedrim & C., e nesta typographia.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado de casa estrangeira ou para embarcar : quem precisar annuncie pelo *Diario*.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de duas amas, sendo uma de leite e outra para o serviço de casa de familia.

— Dá-se 1:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa : na rua das Cruzes n. 7 se dirá quem dá.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa : na rua da Concordia n. 65.

— Aluga-se a loja da rua dos Martyrios n. 2 : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Esperança Augusta Carlota, natural da ilha de S. Miguel, retira-se para o Ceará.

— Na taberna da rua da Senzala nova n. 39 ha para se arrumar um menino dos ultimos chegados do Porto, já tem pratica da mesma.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar : no largo do Paraizo n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 53.

## Rua Nova n. 32
### Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam : chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seuinteresse.

# AFAGEIRA.

Polka de Coruntо, arranjada para piano pelo seu compositor M. A. Reichert, flautista de S. M. o rei dos Belgas. e tocada por elle nos concertos que deu nesta cidade, em outras provincias e na côrte do imperio, onde se vende para mais de dous mil exemplares : acha-se á venda na rua do Crespo n. 4.

—Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um, e 300 de fundo, todos aterrados até a linha do cães, e promptos para se edificarem propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Occidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez : trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

— Aluga-se uma excellente escrava e um escravo, a escrava sabe fazer serviços de uma casa de familia interno e externo : na rua dos Pires numero 54.

— Precisa-se de dous trabalhadores e de um preto : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— O Sr. Antonio Manoel da Conceição tem uma carta vinda da Figueira, na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 37, segundo andar.

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

**Compra-se effectivamente**

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros : na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão : na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se um annel antigo com pedra azul grande, conhecida por *saphira*, ou mesmo moderno uma vez que a pedra não seja pequena : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma casa até 2:000$ : na travessa do Véras n. 22, se dirá quem compra.

## COMPRAM-SE

moedas de ouro de 10$ e 20$ : na rua da Cadeia do Recite n. 22.

— Compra-se um relogio de ouro patente inglez e bom regulador : na rua da Cruz do Recife n. 43, primeiro andar.

— Compra-se uma negrinha de 5 a 7 annos : na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 41, segundo andar.

— Compram-se diarios para embrulho, paga-se bem : na padaria da rua da Imperatriz n. 66.

## VENDAS.

**Fio de algodão da Bahia**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Romance.**

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

## FOLHINHAS
*Para* 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia :

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

**--- Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.**

**Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar : na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

**Fazendas especiaes para senhora.**

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende a 2$400**

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200 ; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.**

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Soutembarques a 7, 8, e a 16$.**

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$ : ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende alpaka de cores para vestido.**

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.**

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs , ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.**

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar : na rua da Imperatriz n. 56.

**Balões americanos para senhora.**

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.**

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Fazendas para homem.**

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Roupa feita para homem de todas as qualidades.**

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$. 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Colchas para cama a 2$.**

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara,

**A Arara vende madapolão enfestada a 4$.**

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 65, de 1 a 5$500, n 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ... 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça : algodãozinho marca ... a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Palitots de alpaka.**

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$ : rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.**

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$ : e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

## Pechincha.

Vende-se uma parelha de cavallos russos ja ensinados para carro : quem pretender dirija-se ao escriptorio do agente Pinto que achará com quem tratar.

— Vendem-se o 1° 2° e 3° tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, pelo commendador A. J. de Mello ; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos : na rua do Imperador n. 14.

*Attenção*

Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 272, moderna, grande quintal, cacimba e portão para a maré pequena, tudo de pedra e cal, nova, chão proprio : a tratar na rua do Imperador n. 47.

— Vende-se uma escrava que lava, cozinha e engomma, com uma cria de 2 annos, e um moleque de 12 annos de bonita figura : no pateo do Terço n. 141.

**Vinho do Porto superior**

em barris de oitavo e decimo : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## Armação.

Vende-se uma armação toda envidraçada e nova, ou mesmo cede-se a casa a quem assim lhe convier : na rua da Imperatriz n. 13.

# RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 300 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

# A AGUIA BRANCA

*rua do Queimado n. 8*

## Grande sortimento de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella já mais abrirá obvio para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos esporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom :

Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Ligas.
Ditas ditas para manguitos.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Casearrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brancos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

**Talheres para crianças.**

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca : rua do Queimado n. 8.

**Navalhas finas.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C. : cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

**Enfeites bonitos para bailes, casamentos e passeios.**

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro. Tem tambem bonitos de marroquim para bailes.

**Anvelopes mui grandes para officios.**

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

**Miudezas de primeira qualidade.**

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.

Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.
Carteiras com superiores agulhas.
Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.
Fita fina e elastica para abanhados de vestidos
Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.
Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.
Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.
Botões finos de osso e madreperolas.
Outros de velludo e seda para vestidos.
Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.
Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.
Didaes de marfim e madreperola.
Agulheiros de dito.
Canetas de madreperola.
Escovas de dita e marfim para unhas e dentes.

*Traves de qualidade.*

Vendem-se 32 traves de madeira de qualidade, de 22 a 27 palmos de cumprimento e 8 pollegadas de face : na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado : para ver e tratar na cocheira da rua do Imperador n. 23 ou na rua do Apollo n. 32.

**Albuns**

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos : no caes do Ramos n. 4.

# CLARIM COMMERCIAL.

## RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

## NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencioncda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muite grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 0. libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco. e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

---

# A LIGA.

## GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

**60 —RUA NOVA— 60**

**Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.**

### DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes. como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

### CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconvemente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O neme é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

**Honni soit qui mal y-pense.**

---

# BALÕES DE ARCOS

## A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Su oiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por estepreçporred ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

---

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

---

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a.... | 200 |
| Miadas de linha froxa para bordar a.... | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a.... | 1$500 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 30 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a. .. | 200 |
| Libras de aréa preta muito superior a... | 100 |
| Frascos de superior macaçá oleo a .... | 100 |
| Ditos de dito perola a.... | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e.... | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida.... | 400 |
| Ditos de banha muito fina a.... | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis.... | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e.... | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a...... | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a.... | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a.... | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a.... | 240 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis.... | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a... | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a.. | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a.... | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a.. | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxetes a.... | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$500 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a...... | 160 |
| Caixas de obreias de ma ssa muto novas a | 40 |
| Varas de franja .branca e deiôres para toalhas a.... | 80 |
| Frascos de oleo Philocomescuperior a... | 600 |
| Ditos com superior tinta a320 e.... | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 50 novellos a | 800 |
| Enfiadores para espartilho a.... | 60 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a.... | 200 |

---

## PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

**Gastralgias.**
**Dispepsias.**
**Embaraços gástricos.**
**A gastrite.**
**As affecções orgânicas do estômago.**
**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.* — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, **21**, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

---

## DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

## XAROPES DO DOUTOR DANET

**Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.**
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

**Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.**
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

**Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA.**
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não poude indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

---

## MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito.*

### AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
*pharmacien, lauréat des hôpitaux*

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

---

## Attenção.

| | |
|---|---|
| Milho, srecos grandes, perfeitamente muito bom a . . . . . . . . . . | 5$000 |
| Farinha de mandioca a melhor do mercado a . . . . . . . . . . . . | 5$500 |
| Arroz de casca . . . . . . . . . . | 3$500 |

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

---

## Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4. primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se um sitio em Cachangá com uma casa de vivenda, uma dita para negocio, e outra para padaria, com suas competentes armações: a tratar com Manoel Joaquim Moreira, rua da Imperatriz n. 42.

— Vende-se um bonito e bem acabado piano de uma das melhores fabricas de Paris, o qual tem de ser despachado em poucos dias: quem o pretender, dirija-se á alfandega a fallar com o despachante, o Sr. Joaquim C. Ayres.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

---

## POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 59 da rua Augusta, que achará com quem tratar.

— Vende-se um sitio grande em Santo Amaro, chãos proprios, com baixas de capim, muitas fructeiras, viveiros de peixe, agua de beber, casa boa e grande, tendo mais 11 moradas de casas para alugar: a tratar no mesmo sitio, na estrada que vai para Belem, casa encarnada.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 41 com poucos fundos, propria para principiante, e muito afreguezada: a tratar na mesma.

---

# AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

**LA VAI BOMBA!**

# SENTIDO.

# O BALIZA

## VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

### ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

### ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de entereses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

### ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

**RUA DO LIVRAMENTO 38**

**AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS**

DO

# BALIZA

**PROPRIEDADE**

DE

**M. PEDRO DE MELLO.**

## SORTIMENTO PARA A FESTA

### SO' NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

## 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de melhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fira a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

**Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!**

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 6$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores mareas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a diia.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

## NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

### Fazendas de bom gosto

**Para vestidos de senhora**

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazendá inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

**Para hombros de senhora**

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

**Para cabeça de senhora e menino**

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

## XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo,* occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

**Doenças de pelle,**
**Dartros e borbulhas de toda a especie,**
**Placas mucosas,**
**Obstrucções lymphaticos,**
**Papeiras,**
**Escrofulas,**
**Abcessos, postemas,**
**Canceros,**
**Ulceras,**
**Tinha,**
**Escorbuto,**
**Pian** ou **Boubas** (do Brazil),
**Framboesia,**
**Humores frios,**
**Rachitismo,**
**Ophthalmia escrofulosa e chronica,**
**Tisica escrofulosa,**
**Affecções syphiliticas,**
**Elephantiasis dos Greyos,**
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

**O Xarópe de Le Goux**, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

## XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

*Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,*

**Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.**

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

**Enxaqueca,**
**Nevralgias,**
**Espasmos,**
**Attaques de nervos,**
**Vertigens,**
**Syncopes,**
**Caimbros de estomago,**
**Indigestões,**
**Convulsões,**
**Accessos hystericos e hypocondriacos,**
**Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,**
**Accessos de gota e de rheumatismo,**
**Casos de envenenlemento,** etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay,** *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

## ASTHME

**ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!**

**SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO**

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

---

**Assucar crystalisado da fabrica**
***2 de Julho***
**Na Bahia.**

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— No largo do Corpo Santo n. 6, sogundo andar, precisa-se de um criado.

— Vende-se um sellim e um jogo de malas, tudo em bom estado : na rua da Cadeia nova numero 32.

— Vende-se um carro novo para trabalho de Costa : no aterro da Boa-Vista, padaria do Sr. aivest.

**ENFEITES A MARIA PIA.**

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia: com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas ; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé : na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

**ATTENÇÃO.**

Vende-se uma parte do sobrado na rua da Senzala velha n. 110, e juntamente parte de um grande armazem e terreno no fundo do dito sobrado : a tratar na rua da Palma n. 58.

---

NEM COROAS NEM MITRAS
É
# O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
## GRANDE ARMAZEM
DE
## MOLHADOS
NA
### RUA DO IMPERADOR N. 40

**Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,**

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

**Manteiga ingleza**
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**
da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

**Amendoas**
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

**Ameixas**
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

**Cartões**
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

**Latas**
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

**Chocolates**
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

**Presuntos inglezes**
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

**Queijos flamengos**
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

**Conservas inglezas**
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

**Figos**
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

**Chá uxim**
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

**Idem hysson**
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

**Massas amarellas**
para sopa, macarrão, talbarim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

**Corinthias**
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

**Fumo**
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

**Vinagre**
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

**Cebollas**
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

**Alpista e Painço**
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

**CEBOLAS**
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**GRÃO DE BICO**
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

**QUEIJO SUISSO**
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**Maças brancas**
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

**Vinho**
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

**Latas**
com 10 libras de banha a 4$000.

**Bolachinha ingleza**
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

**Nozes**
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

**Cervejas**
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

**CHARUTOS**
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

**CAFÉ**
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5( e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr

**Garrafões**
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

**GENEBRA DE LARANJA**
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

**IDEM**
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

**GENEBRA**
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

**PALITOS**
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

**LICORES**
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

**Marmelada**
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

**Prezunto**
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

**ARROZ**
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

**VELAS**
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

**VELAS**
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

**Frutas em calda**
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Dsce da casca da goiaba**
a 600 e 1$ o caixão.

**GOMMA MUITO NOVA**
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**BOLACHINHAS**
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

**QUEIJOS FLAMENGOS**
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares :

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

## FRUCTAS
### MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

---

**Agua Florida.**

**Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.**

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

**Oleo de Florida.**

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

**GAZ GAZ GAZ**

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

**ATTENÇÃO**

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

**Superior cal de Lisboa.**

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade : a tratar nas seguintes ruas : Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

---

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

# ALIANÇA
DE
***Silva & Souza***

## 57 RUA DO IMPERADOR 57

### Grandes reformas de preços

**5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.**

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

## AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

### Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 40 o rs. a libra.

Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.

Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

## AOS AMIGOS DO LUNCH

**CERVEJA EM BARRIL**
**a 200 rs. o copo**

**Queijo de Minas chegado no vapor**
**Idem prato muito fresco**
**Idem suisso superior**
**Idem londrino superior.**

57 Rua do Imperador 57

## ARMAZEM ALIANÇA.

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecerá protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos porta-joias.**

| | |
|---|---|
| Cofre de muito gosto por | 16$000 |
| Cestinhas transparentes forradas de madreperola por | 18$000 |
| Lindas jardineiras. | 10$000 |
| Ricos cofres com camapheu. | 10$000 |
| Lindas caixinhas com pedras brancas. | 10$000 |
| Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias. | 16$000 |
| Tambalier para ditas. | 9$000 |
| Cestinhas ditas. | 6$000 |
| Cosmorama ditas. | 6$000 |
| Urnazinhas. | 6$000 |

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos sintos**

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cabazes ou cestinhas.**

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Mais leques**

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes.**

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pulseiras.**

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

**Para segurar manguitos.**

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes**

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Canetas.**

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

**Sapatinhos e meias de seda.**

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja de Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

# FARINHA DE MILHO.

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Na rua do Queimado n. 14, loja, vendem-se as seguintes obras de ouro: voltas, alfinetes, brincos, medalhas, correntes e pulseiras para senhora, relogios patente inglez e suisso, correntes para os mesmos, cordões, peças para sinteiro, uma abotoadura para collete, uma dita para camisa, um trancelim de cabello, e quatro castiçaes de prata.

## Grande liquidação.

**Rua da Imperatriz n. 60.**

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

**As chitas do Pavão.**

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

**As lãazinhas da exposição do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**O Pavão vende para luto.**

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos. capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhes, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os bordados do Pavão.**

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos á soutambarque.**

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

**O Pavão.**

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercada, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.**

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

## Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

**As lãazinhas do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Precalas a 600 e 560 rs.**

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

**Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.**

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.**

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

**Os grosdenaples do Pavão.**

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

**Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$**

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

***Novidade do Pavão***

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

**Camisinhas a 1$000.**

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos para meninas.**

Vendem-se os mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Roupa feita barata.**

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.**

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Panno de linho a 700 rs. o covado.**

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Economia do Pavão.**

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento é tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA

DA

## AGENCIÃ LOW-MOOR.

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

**Agua de lavande.**

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

## UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

**Excellentissimas senhoras**

# Attencão

**A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.**

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

*Novo gosto*

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

*Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.*

**A' rua do Crespo n. 17.**

**UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ**

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

**Cal de Lisboa.**

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

## Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

## Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

## 14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé area preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 860 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

## A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

**ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.**

AS

**Pilulas Vegetaes Assucaradas**

**De Kemp**

Compostas dos dois novos resinoides chamados Podophilina e Leptandrina, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

**DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,**
Constipação ou Prizão do Ventre,
**PADECIMENTOS DO FIGADO,**
Affecções Biliosas,
**HEMORRHOIDAS, COLICA,**
e Ictericia,
**FEBRE GASTRO-HEPATICA,**
E outras enfermidades analogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapès para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## *Madapolões a 4,000 a peça*

de 24 jardas e largo com toque de avaria, proprio para forro de obras dos Srs. alfaiates ou sapateiros, esta pechincha torna-se recommendavel aos mesmos senhores: na rua da Madre de Deos numero 16.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

— Vende-se um carrinho de 4 rodas com dous assentos para um ou dous cavallos, muito leve e de modelo elegante, bem como um cabriolet de duas rodas moderno e novo com os competentes arreios: a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar, escriptorio.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar: na Boa-Vista, rua da Gloria n. 93.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

## Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado do nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

# 200$

Fugio no dia 2 de março do corrente anno, do engenho Florista, propriedade do abaixo assignado no termo de Atalaia, provincia de Alagoas, um escravo de nome Luiz, cujos signaes são os seguintes: cabra, com idade de 23 annos, estatura regular, corpolento, cara gerda, sem barba, cabello pegado, olhos pequenos e vivos, tem todos os dentes e bem alvos, beiços um tanto grossos, alguma cousa dentuço, um pouco carrancudo, sendo de suppôr que ainda exista a cicatriz de um talho no lagarto de um dos braços. Evadio-se para a villa da Palmeira dos Indios, e d'ahi para Tacaratú, onde foi preso em dias do mez de julho, acontecendo evadir-se novamente desse mesmo lugar mais para o centro: quem o apprehender e remetter para a cadeia desta capital, ou para o referido engenho receberá a gratificação de 200$.

— No dia 11 de novembro de 1864 fugio um escravo de nome Marcelino, que foi de Antonio Clemente, cujo escravo foi no dia acima mencionado arrematado nesta cidade de Goianna em hasta publica, foi arrematante do referido, Ludgero Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, tendo o dito escravo os seguintes signaes: altura regular, corpo medio, cabello desandado e um pouco vermelho com especialidade nas fontes, barbado, tendo a barba um pouco rala e estirada, nariz afilado, os olhos um pouco sumidos, e tem por costume olhar por baixo, desdentado no queixo superior, pernas finas e direitas, cujo escravo é calvo: quem o pegar leve-o ao engenho Cachoeira, sito na comarca de Goianna, que prometta e actual senhor do dito boa recompensa.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## PHARSALIA.

CANTO I.

Canto a mais que civil emáthia guerra ;
o crime alçado a jus ; um régio povo,
que o ferro vencedor crava em si mesmo ;
hostes parentas ; allianças rôtas
n'um disputar de imperio, em que se empenham
do orbe todo agitado as márcias posses,
para commum flagício ; em campo e campo
signaes eguaes, as águias contra as águias,
e contra os pilos floreando os pilos.

Que insania, cidadãos ! que fúria d'armas !
Dar a odiadas nações ausónio sangue !!
Quando arrancar á ufana Babylonia
os latinos trophéos instava, urgia ;
quando a sombra de Crasso errava inulta,
praz-vos guerra baldia de triumphos !
Co'o sangue por mãos cívicas esparso,
oh! que de terra e mar não mercarieis
na eôa região, na occídua plaga,
onde a prumo flammeja e ferve o dia,
e onde o scythico mar algemam neves !
Já teriam sentido o nosso jugo
bárbaro Araxes, apartados Séres,
e os que bebem (se os ha) do Nilo a fonte.

Então (se de impia guerra é tanta a sêde),
só então, quando o orbe as leis te acate,
embora contra ti bravejes, Roma !
inimigos te'qui não te hão faltado.

Ai, que dó ver as ítalas cidades !
inclinados, sem tecto, os edificios !
a cantaria enorme das muralharas
sôlta por terra ! as casas, mudas, ermas !
pelas antigas ruas erra apenas
a longe e longe um triste viandante !

A Hespéria, deslavrada ha largos annos,
pede braços, e os braços lhe fallecem.

Nem tu, Pyrrho feroz, nem vós, ó Penos,
de assolação tamanha heis sido a causa.
Estrangeiro nenhum talhou tão fundo ;
só discórdia civil taes golpes rasga.

Se porém não havia outro caminho
por onde o fado nos mandasse um Nero ;
se um reinar de deidade é sempre caro ;
se foi mister a guerra dos gigantes
para firmar nos ceos de Jove o throno......
já, deuses immortaes, as queixas cessam !
são nada a preço tal quaesquer horrores.
Sangrente impia Pharsália o chão maldicto ;
abrevem-se de sangue os Tyrios manes ;
veja o Munda nosso último destrôço ;
venha, ó Cesar, a fome de Perúsia,
de Mútina cercada as vãs fadigas,
as armadas em Léucade submersas,
e no Etna ardente a guerra dos escravos.

Das pelejas civis so applauda Roma ;
lidou, soffreu, carpiu, mas hoje é tua.

Lá quando, findo o encargo (e tarde seja)
ascendendo aos astrígeros espaços,
na ethérea côrte em júbilos te vires ;
quer prefiras o sceptro do universo,
quer de Phebo no côche igni-fulgente
girar lustrando a terra, que não hade
temer seo novo sol, – não sei de nume
que se te possa oppôr ;—a Natureza
dos cargos celestiaes a opção te off'rece.
Para então, desde já te supplicâmos,
não tomes para teos os céos da Ursa,
nem os d'Austro a ferver no polo opposto ;
que obliquo a tua Roma avistarias !

Se pesasses do ether n'um só ponto,
vergára o eixo ; ao meio pois da esfera
conservarás dos pesos o equilibrio.
Alli, sereno e claro o firmamento,
veremos sempre desnuveado Cesar.

Armas então depondo a espécie humana,
mútuo amor os mortaes inlace, adite,
a paz universal clausure a Jano.

Sê tu meo numen já ; meo estro inflamma !
dispensarei oraculos de Cirrha ;
de Nysa inspirações não peço a Baccho.
Tu sobras só por ti, para inspirar-me
a romanas facções condignos versos !

Direi a origem de tamanhas cousas.
Entra n'um campo immenso : Que impellira
furioso o povo á guerra ? á guerra o globo ?

Permanencia ao que é summo os fados negam.
Tem certa um pêso enorme, enorme quéda.
Roma, emfim, já comsigo não podia.

Tal quando, gasta a máchina do mundo,
rápido instante devorar os evos,
e os elementos reassumir o cahos,
hão de as constellações abalroar-se ;
despenhar-se no pego os Signeos astros ;
a terra, ao mar já praias recusando,
sacudi-lo de si ; Phebe, infadada
de retrilhar co'a biga obliquas órbitas,
ao luminoso irmão se irá de encontro
a demandar-lhe o dia. A natureza,
toda entre si discorde, imporá termo
ao concêrto do attónito universo.

Alluem-se as grandezas. Eis o termo
que ás pompas do crescer hão posto os numes.

A nenhuma nação quiz a fortuna
ceder o desaggravo de seos ódios
contra o povo possante em mar e em terra ;
tu, Roma, só tu foste a causadora
dos infortunios teos, quando em teu grémio
dominadores tres consociaste ;
que o partilhar império ás mãos de muitos,
feral pacto foi sompre. O' mal concordes !
ó cegos da cubiça ! : e que lucrastes
desse unir fôrças á abraçar o mundo ?
Emquanto ao mar a terra, á terra os ares
involverem, Titão seo longo giro
no espaço proseguir, e dia e noite
na estrada zodiacal o accompanharem,
nunca sócios de império hão de ser fidos.
Ambição de reinar não quer parceiros.

Não vamos buscar longe estranho exemplo :
Vinha Roma a nascer, quando seos muros
tingiu fraterno sangue ; e todavia
não eram prémio então d'aquellas furias,
como hoje, terra e mar : escaço asylo
continha a dous ; ambicionaram-ne ambos.

Era falsa a concordia ; a paz fingida ;
mal podia durar ; durou só tanto
como Crasso aos rivaes serviu de extrema.

Vêde o isthmo estreito que separa as ondas,
e de um pego e outro pego embarga as sanhas !
Submerja-se ; no Egêo prorompe o Jónio.

Entre esses generaes tal fôra Crasso ;
tal lhes quebrava os béllicos assomos.
Mas Crasso, a morte infausta succumbindo,
tingio de ausónio sangue a assyria Carrhas.

Co' a derrota na Párthia, em Roma as iras
cobram ousio, arrancam-se das peias.

Ai ! mal pensais, Arsácides, quão muito
nesse dia nefasto haveis lucrado :
Déstes guerra civil aos que vencestes.
Parte-se o imperio a ferro. Na fortuna
da nação mais potente, e onde cabiam
mar, terra, todo o orbe, uns deus não cabem !

Julia, mutuo pinhor e inlace de ambos,
das Parcas pela dextra em flôr cortada,
tinha aos manes descido. Agouro sestro
os fachos de hymineo lhe trocou cedo
em brandões funeraes. Só tu, se o fado
te alongasse o viver, tu só podias
reter d'aqui o pae, d'ali o esposo,
arrancar-lhes o ferro, as mãos unir-lhes,
como outr'ora entre os sogros e os consortes
as sabinas, formosas medianeiras.

Dos generaes a fé morreu comtigo ;
ficou-lhes livre a guerra. E'mulos brios
que ardiam num e noutro os concitaram.

Tu recelas, Pompéo, se te escureça
de teus feitos a gloria em frente aos novos,
e ante o brilhar do vencedor das Gállias
os teus louros piraticos se murchem.

A ti, Cesar, já larga experiencia
e victorias a tua audacia exaltam.
Mimoso da fortuna, altivo ingeitas
secundario lugar ! soffrer não podem
este, superior, eguaes, aquelle.

Qual vestiu armas com maior justiça ?
impiedade é sabê-lo. Ambos allegam
em seu abono maximos juizes :
A causa vencedora approuve aos numes,
avencida, a Catão.

Nos contendores
tão pouco ha força egual. Intrado em annos,
Pompêo, de muito, affeito á paz e á toga,
teor de general desapprendera.
Fama anhelando, prodigo co'a plebe,
só aura popular o attrahe, o agita ;
de seu theatro o applauso o enche, o enleva.
Fiado na pretérita fortuna,
nao cura de outras forças que o remocem ;
de seu inclito nome é sombra augusta.

Alteroso carvalho em fertil campo
assoalha antigas dadivas de povo,
de chefes alardeia offrendas sacras ;
já se nao firma em validas raizes :
só pêso o aguenta em pé. Braceja ao longe
pelos ares os ramos desvestidos ;
sombra esparze co'o tronco e não co'as folhas ;
vacilla, e talvez Euro em breve o prostre ;
cercam-no matas de robusto cerne...
Mas as venerações, só elle as gosa.

Cesar tem mais que o nome : ajuncta á fama
de claro capitão, valor frenetico.
Em cessar de vencer só vê desdouro.
Onde ambição, onde ira o chame, accorre
intrépido, violento, e não lhe importa
inquirir se a facção deslustra o ferro.
Força a victoria ; põe preceito aos numes ;
vôa sempre ao mais alto ; arrasa estorvos ;
folga deixando rasto de ruinas.

Raio, por ventos arrancado ás nuvens,
remessa se rasgando o ether sonoro ;
retumba pelo mundo ; escala o dia ;
os olhos franze co'o fulgor obliquo ;
aterra as gentes ; rue nos proprios templos ;
nada lhe embarga o transito ; devasta
quando sae, quando foge ; e num relance
os fogos que esparzira a si recolhe.

A taes causas de guerra entre os caudilhos,
vem de reforço as publicas : aquellas
porque as fortes nações sempre sossobram.

As riquezas do mundo avassallado,
tinham banido as pristinas virtudes,
Co'a opulencia roubada aos inimigos,
entrou em Roma o luxo : é o ouro a rôdo ;
é das vivendas sem limite o fausto ;
desprezam-se as frugaes antigas mesas ;
trajar que mal a noivas competira,
usurpam no varões ; pobreza honrada,
fecunda mãe de heróes, ninguem n'a soffre ;
tudo que os povos mais depressa extingue,
pelo orbe inteiro com afan se busca.

Então vem o estirado latifundio,
que a vastos predios num só predio abarca.
Campos que atura relha de Camillo,
que os inchadões dos Cúrios amanhavam,
(bom tempo !) confundiu-os largamente
dono que nunca hão visto, e nunca os vir.

Não : já não era a gente que singela
desfructava na paz a liberdade.

Nesta, prestes as cóleras se ateiam ;
vis attentados da penúria brotam.
Poder um cidadão mais do que a patria,
é já brazão que se requer á espada.
Do direito a medida está na força.

D'aqui, luctas das leis co'os plebiscitos ;
nos tribunos e consules discordias ;
no jus perturbações. D'aqui os fasces
extorquidos por compra ; a mútua peia
do popular suffragio ; as corruptivas,
as lethaes ambições, a abrir cada anno
no venal campo márcio um campo a brigas.
Ferve a usura voraz, a avara onzena.
Foi-se a fé ; veiu a guerra, aos máos proficua.

Transpoz Cesar correndo os Alpes gélidos.
Os tumultos do estado, a guerra proxima,
andam-lhe já na mente. Eram chegados
do Rúbicon estreito á orla apenas ;
eis d'além-rio ao chefe se descobre
da patria trepidante a grande imagem,
na cerração nocturna clareiando,
e no aspecto mestissima. Desgrenha,
lacera as cãs da torreada fronte ;
e em pé, co'os braços nus por sobre as águas,
gemebunda assim fala :

—« Onde é que vindes !
« homens, onde trazeis meus estandartes !
« Se inda sois cidadãos, se o jus vos rege,
« te hi ! não mais ! »—

O chefe, áquellas vozes
estremece ; arripia-se ; detem-se,
immovel, abatido. Em fim responde :

*(Continuar-se-ha.)*

## UM POUCO DE TUDO.

Uma folha portugueza collecciona as seguintes palavras como as ultimas proferidas por varios personagens célebres :

Henrique VIII.—Estes frades, estes frades...

Isabel (de Inglaterra).—Todo o meu reino, senhor, por mais um minuto.

Locke.—Basta.

Jorge IV.—E' só isso a morte ?

Mozart.—Deixem-me ouvir ainda uma vez esses sons que foram por espaço de tanto tempo a minha consolação e a minha alegria.

Cromwell.—Estou salvo.

O general Wolf.—Pois que ! o inimigo vae em debandada ! Morro contente.

Valler.—A arteria já não bate.

Washington.—Muito bem.

Mirabeau.—Deixae-me morrer ao som da musica.

Adam .—Liberdade para sempre.

Madame de Stael.—Eu amei a Deus, a meu pae e a liberdade.

Napoleão.—Vanguarda do exercito.

Byron.—E' chegada a occasião de descançar.

Alfieri. — Apertae-me a mão, caro amigo, eu morro.

Goethe.—Deixae entrar a luz.

Lamenais.—Nós nos tornaremos a vêr.

---

Paulo I. imperador da Russia, tinha uma mania singular. Quando passava revista ás tropas, dirigia aos officiaes perguntas extraordinarias, e ás quaes era impossivel quasi sempre dar resposta acertada. Houve em certo regimento muitos officiaes, que, contrariados com taes perguntas, não respondiam, e desde então o imperador dizia que aquelle era o regimento de *não sei*.

Passando um dia a cavallo por uma ponte de madeira em S. Petersburgo, viu o imperador um official que parou e o saudou com profundo respeito.

Paulo reconheceu logo o uniforme e disse para a sua comitiva :

— Este é do meu regimento do *não sei*.

O official respondeu-lhe logo com resolução :

— Senhor, eu sei tudo.

— Devéras ! Com que então sabes tudo !... Vamos a ver isso. Quantos pregos se empregaram nesta ponte ?

— Vou dize-lo ; respondeu promptamente o official ; ha 53,968,946 pregos.

— Vamos lá ; agradou-me a promptidão. Quantos peixes ha nas aguas do Neva desde aqui até Cronstadt ?

— Senhor, ha 632,432,369, sem contar com uns trese que estão agora sahindo dos ovos.

— Isso é certo ?

— Se não o fosse, não o diria eu a Vossa Magestade,

— Assim deve ser ; apraz-me que se responda a todas as minhas perguntas ; a um bom official não é permittido ignorar cousa alguma.

— Certamente ; mas será isso permittido ao imperador ?

— Tambem não ; e aqui estou eu que sei sempre responder.

— Permitte Vossa Magestade que lho faça uma pergunta ?

— Falla.

— Como me chamo eu ?

— Conde de Bolowski.

— Muito bem ; qual é o meu posto ?

— Capitão da minha guarda.

— Agradeço á Vossa Magestade ; sem eu o merecer, fez-me conde de Balowski e capitão da sua guarda ; eu não era mais do que o tenente Radich.

— Confirmo ambas as nomeações, replicou o imperador, porque Paulo I nunca se enganou.

---

Diz um periodico de Andaluzia que existia ali uma senhora, em quem predominava a mania de querer convencer a todos de que era parenta da Virgem, de forma que, ao resar o rosario, dizia sempre : *Dios te salve Maria, parienta mia* ; dando-se mais a circumstancia de que, se os criados não respondiam : *Ave Maria, parienta de su senoria*, despedia-os immediatamente do seu serviço.

---

Para manter a *paz* na Europa, ha mais de 3,000,000 de soldados em armas.

Estes elementos de ordem e de fraternidade, segundo uma estatistica que temos á vista, custam a bagatella de 2,160:000$ por dia. E isto é sem contar a despeza dos arsenaes e outras muitas inherentes á força armada de mar e terra.

---

A ordem franciscana, restabelecida ultimamente em França, conta 200,000 e 300,000 freiras. Possue 252 provincias, e 26,000 conventos, dos quaes cinco na Palestina e trinta no imperio turco.

Tem dado á egreja sete papas e 3,000 bispos.

Mais de oitenta imperadores e imperatrizes, reis e rainhas se teem filiado nesta ordem, que tem tido 3,000 santos, entre os quaes 1,700 martyres.

---

O presidente dos estados confederados, Davis, nomeou o capitão Semmes, commandante que foi do corsario *Alabama*, para commandar a corveta á helice *Electric Spark* armada em corso.

O *Monsieur* dá a noticia de que foi elevado ao grão de commendador da ordem da legião de honra o coronel marechal de Chalons.

Por carta vinda deste ponto, consta que o coronel marechal tem os seus 101 annos ; e o decano dos officiaes do exercito francez.

Nos tempos da republica e do primeiro imperio, este velho soldado serviu sempre o seu paiz, sahindo glorioso, por vinte vezes, do campo da batalha,

Apezar das lides da guerra, e do peso dos annos, o illustre coronel marechal, traja como um galhardo mancebo, anda direito e gosa do pleno uso de suas faculdades.

---

### Segunda carta.

DE BASILIO D'ASSUMPÇÃO A SUA PRIMA D. CHIQUINHA.

Ora viva, minha prima,
Deos lhe dê felicidade ;
Já sei que entregou-se a rhyma,
Seu escripto fez alarde,
Hoje está você de cima.

Como qualquer ministerio,
Que não soffre opposição ;
Mas, conserve seu criterio,
Não se affaste da razão,
Não dê *escandalo sério*.

Na politica d'agora,
Lá, não metta seu bedelho :
E se quer falle de fóra ;
Sempre siga meu conselho,
Que a forca irá sem demora !

Faça galantes *quadrinhas*,
Falle em brisa sussurrante,
Em orvalhos, em florinhas...
E, se quer *nome gigante*,
Cante em verso o *Mal das Vinhas*.

Diga, em sublime epopéa,
Que o *bicho* é de bom tamanho,
Traz casaca usada e feia,
Anda com todo arreganho
A' modo de centopeia ;

No crespo bigode falle,
Que sombreia a boca larga ;
Continue, não se calle,
Em verso cante a bisnaga,
Mas, olhe que não se entale !...

Se o assumpto não lhe agrada,
Do *Cayapó* tome conta :
Falle no Hospicio, espantada,
Diga que o povo lhe aponta
A cama lá preparada !...

Depois que estiver vazia,
Sem ter mais o que dizer,
Falle do vate Garcia,
Que a força quiz se metter
De Apollo na estribaria !

Escreva, não tenha medo,
E não poupe a quem merece,
Não reserve um só enredo ;
Sua lingua é boa confesse...
Mas, ca, entre nós, segredo !...

Prima, na quadra presente,
*O politico da terra,*
*Que o paiz está doente !*
Nas eleições clama e ferra
Os votos da pobre gente ;

Promette muito ao partido
Em quanto delle carece ;
Mas, apenas vê-se erguido,
O promettimento esquece,
*Mama na patria insoffrido* !...

E caminhe por ahi...
Deixe as modas para um canto :
Quem não sabe por aqui,
Que a moça só tem encanto
Quando não falla de si ?...

E não nos falla em gallinha
E ovos, quando conversa ?
E no gato da visinha
Que muitos ratos dispersa
A' noite lá na cosinha ?...

Escute, prima, um momento
Tudo que eu vou lhe dizer ;
São factos sem ligamento,
Mas que é sempre bom saber...
Escute de ouvido attento :

Gosto da moça elegante
Em Macedo muito lida (*)
Que o repete a cada instante :
*Ella se julga instruida*
*O mundo a chama pedante* !

E se a moça é desfrutavel
Dos pés até ao nariz ?
E pensando que é amavel
Asneiras sem conta diz ?
Isso é mulher impagavel !

Ha tanta cousa no mundo
Que merece ser rhymada ;
Ha tanto *genio fecundo*
Que, sem ter escripto nada,
Inculca saber profundo !

Em todo lugar se vê
Mathematicos dest'arte,
E, ninguem sabe porque,
Tem fama por toda parte,
Se elle só diz o que lê...

Conheço alguns escriptores
Rafados, do jornalismo,
E pécos versejadores,
Amigos do gallicismo,
Que são chrismados doutores...

Este mundo não vai bem,!
A continuar assim...

Se honras *qualquer* ja tem
De litterato, ai de mim !
Em breve as terei tambem.

Empregados, mais de um cento !
Dão bailes, (walsas, quadrilhas)
Buscando assim casamento
Para as pauperrimas filhas,
Que luxam *sem rendimento*...

Ainda isso não é nada...
Se vê cada *moça tia*,
Aspirando a ser casada,
E namorar noute e dia,
E ficar...—*taboquiada* !

Não pense que é brincadeira...
Mulher, que dos vinte passa...
Póde cansar-se é asneira ;
Salvo quando, por desgraça,
Cahe-lhe algum na ratoeira !...

E outras cousas *que taes*
Se fazem com liberdade ;
Ah ! pobres, pobres mortaes !
Corrupta sociedade !...
Adeus, prima, isto é demais...

Seu primo do peito,
BASILIO D'ASSUMPÇAO.

---

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Porto o seguinte :

E' sabido que em 1848 o imperador Francisco José escapou providencialmente ao punhal de um assassino. A arma do regicida que feriu o imperador pelas costas, foi impedida pelo tecido metallico do talabarte do imperador.

Em lembrança deste acontecimento fundou-se um monumento ogival, da egreja votiva, já muito adiantado.

Uma circumstancia, diz a *União*, merece a attenção de quem anda por entre os materiaes empregados naquelle edificio digno dos admiraveis pedreiros da edade-média.

O fallecido vice-rei do Egypto, Said-Pacha, enviou 133 calhaus de alabastro oriental (um pesa 217 quintaes).

O cheik Joseph de Karam, com permissão do patriarcha dos maronitas, mandou por sua parte 22 madeiros de cedro do Libano, que ainda embalsamam a nova egreja.

Estes dous presentes deram a madeira e pedra necessarias para a construcção de todos os altares.

E' assim que dous principes orientaes, persuadidos por um prelado de Vienna a ser agradaveis ao imperador, contribuiram para a erecção de uma egreja catholica no Occidente.

O prelado a quem se deveu o pensamento generoso deste donativo é monsenhor Dislin, peregrino dos Santos Lugares, que duas vezes percorreu a Asia Menor, a Judeia e o norte de Africa.

(*) Refiro-me a certas moças, que decoram paginas inteiras dos romances deste autor, para recitarem nos salões como pensamentos seus : infeliz de quem as soffre !

# FOLHETIM

## VINTE HORAS DE LITEIRA

ROMANCE ORIGINAL.

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

(*Continuação do n. 217.*)

XVII

Antonio Joaquim atou assim o fio do conto :

— Francisco Elisiario cavalgou, sacudiu as pernas contra os ilhaes expiatorios do macho, e foi em direitura ao Porto. Voltei ao palratorio para expandir o meu espanto, e encontrei minha prima medianamente consternada, e melhor disposta a gracejar do meu resentimento que a lastimar-se dos offensivos ciumes do esposo. Referiu-me o essencial do dialogo com elle, e concluiu encarregando-me de recommendar a minha mãe que não se affligisse com o receio de tê-la ás suas sopas ; que ella, acostumada ao trabalho e á paciencia, se alimentaria com recursos proprios, independente de favores constrangidos. Adrianna, como vês, levára a mal que minha mãe lhe remettesse á Vairão o esposo, e uma carta de religiosas admoestações em ordem a concilia-los.

Fui d'ali para casa, grandemente commovido do infortunio de minha prima, bem que ella o dissimulasse com o falso sorriso da pobreza honesta. Pobre rapariga ! nem a felicidade do coração, que é a moeda verdadeira fabricada pelos anjos ; nem a felicidade da cabeça, que é a moeda falsa fabricada pelos homens ! Ver-se ella assim, tão moça, e tão bem sorteada de graças, sequestrada ao mundo, com encantadoras reminiscencias delle, e esperanças de achar o que o mundo não tivera para ella : uma alma, que parece ser cousa tão facil de encontrar quanto é averiguado e certo que ha pessoas que teem duas almas, tres, e mais, á sua disposição ! Adrianna reclusa n'um convento, n'um sepulchro, povoado de mumias movediças, monjas que já haviam mandado para o céu os espiritos, e se haviam cá ficado em corpo a expurgar na pobreza algumas venialidades que não tinham que ver com as almas ! Como havia de gastar a vida naquelle devorar-se continuado a mulher de vinte annos, incapaz de pedir á sociedade um lugar no banquete das suas alegrias faceis, talvez criminosas, mas exemplificadas por muitas mulheres sem desculpa !

Fiz estas e outras reflexões a minha mãe, que chorou copiosamente, promettendo ir buscar Adrianna ao convento, e desprezar a maledicencia do mundo, appellando do juizo falso dos homens para o tribunal divino. Porém, antes deste expediente louvavel, foi ella mesma á Vairão, no intento de reduzir a sobrinha a sacrificar alguns annos de sua mocidade a uma velhice repousada. Pediu-lhe que escrevesse ao marido em termos brandos, convidando-o á reconciliação, e tirando o partido que elle a não teria encerrada como esposa indigna de confiança.

Adrianna obedeceu : é que ja tinha obedecido á razão que lhe fallava pela fechadura do cofre de Francisco Elisiario. Desculpemo-la, desculpem-na as mulheres, que teem mais poesia no seio que todos os sonetos de Petrarcha ; desculpem-na estas virgens de olhos humidos, que passam á beira dos esterquilinios deste mundo, e por milagre não cahem, levando os olhos postos no azul do firmamento ! Desculpem-na, finalmente, as almas experimentadas que sabem o que é a razão a fallar pela fechadura de um cofre cujas entranhas são cem contos, embora sobre o cofre esteja sentado, como sobre a pipa, um Sileno, que, ao rir-se do mundo, rasga de orelha uma bocca, semelhante á do inferno, absorvente de todas as intenções generosas, de toda a poesia dourada, de todas as louras e angelicas visualidades do melhor coração !

— Está desculpada ! – atalhei eu.—Declaro-te em nome do globo, que tem a honra de nos possuir, que está desculpada tua prima. Escreveu ella, portanto, ao marido...

— Escreveu. Acompanhei ao Porto minha mãe, que foi a portadora da carta, que, desgraçadamente, era uma carta com estylo, carta da cabeça, phraseada com repugnancia do coração, carta que tanto podia ser santa como immoral—santa porque offerecia o pescoço ao jugo, immoral porque mentia por amor da riqueza.

Não a entendeu Francisco Eliziario, nem minha mãe entendia o melhor d'ella, quando o marido de Adrianna lhe pedia explicações do palavriado.

— Isto não se percebe !—bradou elle.—Minha mulher diz aqui...

E leu :

—« Dou-te a minha alma ; dou-te a minha vida ; mas quero ar, quero a liberdade da respiração. » Eu já a prohibi de respirar alguma vez ? ! —perguntou iracundo elle.—Sua sobrinha disse-lhe que eu a não deixava tomar ar ? !

— Não, Sr. Francisco ;—respondeu minha mãe. Adrianna quer dizer, acho eu, que precisa de mais liberdade, e mais confiança da parte do senhor.

— Vem barrada !—exclamou o esposo em linguagem pittoresca.—Faz favor de me olhar para a testa ? Vê lá algum *T* ?

— Não, senhor.

— Pois então, minha amiga, não sei que lhe faça. Liberdade é o governo da casa de seu marido. Comedias e bailes é o que ella quer ? As comedias são a perdição do genero humano ; e os bailes são laços que o demonio põe ás creaturas do sexo fragil. Eu sei historias a este respeito, minha senhora, que é da gente amarrar as mãos na cabeça !...Sabe a senhora que mais ? Eu fiz uma grande rapaziada em casar com sua sobrinha. E' o que me diz toda a gente.

— Rapaziada !—atalhou minha mãe com indiscreta franqueza.—O que o Sr. Francisco fez aos sessenta annos foi uma rapaziada muito serôdia... Tinha já edade para reflectir...

— Acha-me muito velho ? !—atalhou elle raivoso.—Pois olhe que eu podia escolher, e casei por caridade...Um homem que tem cem contos...

— Casa por caridade....

— E' como diz, e acabou-se ! Em fim, eu responderei á carta de minha mulher, depois de pensar no caso. Vou consultar o meu socio.

— Não consulte, Sr. Francisco—disse minha mãe, erguendo-se para sahir.—Sua mulher tem pão em minha casa, e virtude em si propria para merecer que Deus lhe faça sentir a vocemecê o remorso de a ter calumniado.

Presumo que Francisco Eliziario ficou um tanto movido ; mas quiz ir consultar o socio. Conheces o Sr. Euzebio Luiz Trofa ?

— Conheço e respeito esse sujeito. E' um homem honesto : di-lo toda a gente entendida em homens honestos.

— Sem te querer desmentir a ti e a toda a gente, peço venia para referir-te sobre que cimentos assenta a honestidade do Sr. Euzebio Luiz Trofa, Castôr do Pollux-Eliziario. A figura delle é tambem de Castôr, amphibio, que pertence aos mamiferos da familia dos roedores (*Castôr-Euzebius* de Linnêo).

Francisco Eliziario arrebanhou um bom capital por ser esperto...

Fez elle muito bem—interrompi eu.—Eu considero honrada a intelligencia universal por aquelles que a empregam em enriquecer-se. No abatimento da minha pobreza estupida ainda me resta o olho penetrante da consciencia para ver e admirar a perspicacia dos homens que se locupletam, e mais ainda dos locupletados que conservam, com applauso publico, o rotulo da sua honestidade. Isto é que é saber, isto é que é a prova do grande alcance do intellecto humano !....Vaes contar-me agora com enormes phrases a historia de Euzebio Luiz, cuidando que me obrigas a fazer caretas de estranho espanto. O homem decapitou algum amigo millionario ? Envenenou tres familias que o deixaram herdeiro ?

— Nada, não : casou-se com a mãe de um seu amigo defunto, herdeira de muitos contos....

— Então isso é peccado, que prove a esperteza de Euzebio Luiz Trofa ! ? Pareces-me...A gratidão, a que me obriga o favor de ir de liteira, tolhe-me de te dizer que me pareces archy-tolo !

— Espera, que a immoralidade do casamento está no prologo. Na villa dos Arcos havia uma pobre jornaleira, que, ha cousa de quatorze annos, andava a britar cascalho na estrada do Porto a Braga. Era uma suja e lázara creatura de cincoenta e tantos annos, encorreada dos ardores do sól, e esmoucada e desnocada de pés e mãos pelo pesado trabalho de carregar e martelar pedra.

A mulher mandára para o Brasil um filho, que mal soubera o nome de seu pae, e conseguiu facilmente esquecer o nome da mãe. Este sujeito, quando liquidava uns cem contos de réis com que tencionava regressar á Europa, morreu sem disposições. A herança foi depositada no consulado portuguez, á espera de averiguações.

Euzebio Luiz, natural dos Arcos, conhecia a procedencia do defunto, e assim o declarou no consulado. Vieram para Portugal os competentes avisos, e Euzebio sahiu no paquete em que elles vieram.

Chegou aos Arcos, e endagou habilmente da existencia da mãe do fallecido. De paragem em paragem, foi dar com ella a britar pedra no viaducto de Arnôso. Chamou-a de parte, disse-lhe que lhe conhecera o filho no Brasil, e tinha ordem de procurar e soccorrer a mãe do seu amigo, tirando-a desde logo da má situação em que a encontrasse. Dito isto, levou-a comsigo para Braga, vestiu-a modesta e limpamente, sentou-a com elle á mesa farta e houve-se com todo o cuidado para que alguma indigestão a não apanhasse.

Passados tres dias sahiu com ella para o Porto.

A este tempo, mais de seis pessoas procuravam nos Arcos a tia Antonia Pires, mãe do fallecido João Pires de Almeida, e sahio dos Arcos a procura-la na estrada. O engenheiro conductor via-se abarbado para responder a todos os interrogatorios dos negociadores da herança, que se escondiam uns dos outros. Euzebio Luiz Trofa leu annuncios em que Antonia Pires era avisada para se não deixar lograr por um tal melitante, que a fôra buscar ao viaducto de Arnoso. No governo civil do Porto já estavam instrucções para descobrir a mulher raptada ; e providencias dadas para inutilisar a fraude e dolo de algum contrato que viesse á descobrir-se. Euzebio pediu conselho ao seu amigo Francisco Eliziario.

Resposta do homem honesto :

— O que deve você fazer desde já, é casar com ella ; e depois que lhe mordam na sombra.

Antonia Pires ficou estarrecida, quando Euzebio lhe offereceu a grande e gorda mão, e, para vestido de casamento, um côrte de seda amarella, e um chapéu verde com fitas vermaelhas, e um adorno de parreira com dous cachos de uvas ferreas, e um passarinho entre a folhagem, que dava ares de ser uma calhandra.

Encantou-a tudo isto á tia Antonia Pires, que tantas vezes amassára com lagrimas as côdeas do seu pão.

O casamento celebrou-se em Cedofeita com dispensa de proclamas, e voltaram de carroagem, elles e os padrinhos, e foram jantar ao Reimão.

D'ahi a dias, Euzebio deu parte á sua esposa que lhe havia morrido o filho. Antonia chorou, como todas as mães ; e, depois que soube a perdoavel astucia do marido, que lhe queria de alma, chorou ainda por ter enriquecido contra vontade do filho ingrato.

Euzebio deixou a mulher no Porto entregue aos cuidados do seu amigo Elisiario, e foi no proximo paquete levantar a herança do entiado. Aqui tens um spécimen da biographia de Euzebio Luiz Trofa.

— Não encontro moralidade nenhuma nesse facto, Antonio Joaquim ! observei eu. Se Euzebio Luiz nao casasse com a Sra. D. Antoninha Pires, senhora muito do seu respeito, casava eu, e não sei se casarias tu, n'um paiz em que a bigamia fosse permittida. Eu tenho a honra de conhecer a Sra. D. Antonia, de a ter visto muitas noutes no theatro de S. João, a chorar, quando o tyranno dos dramas quer fazer em postas as victimas ingenuas. Estas lagrimas denotam sensibilidade e intelligencia. Em quanto á figura, se não arrebata, repulsiva tambem não é. Os marabus, as fitas, as flores, os broches, e a aureola idéal que doura todas as testas cotadas em cem contos de réis, não te direi que a formoseiam, mas, plasicas e esthetlcamente fallando, imprimem-lhe não sei como, um não sei que, que se chama sympathia. Eu não sei realmente com que direito censuras tu em Euzebio Luiz o que por ahi anda tolerado e louvado em sujeitos, que mofam dos Euzebios. O homem negociou com o coração da mulher ? Casou com ella justamente porque era rica ? Olhem que admiração !... Quantos argonautas conheço eu que conquistaram o velo de ouro através de mares mais lamacentos !... Quantos mancebos, que pareciam andar queimados de sede do idéal, eu tenho visto abaixarem a cabeça ás fontes sujas de uma sordida cupidez ! E cuidas tu que a irrisão publica os mortifica ? Valha-te Deus ! A irrisão publica deixou de os mortificar desde que elles patinharam no lameiral commum, e provaram que as leis do espirito tanto alçam a gente á idealidade, quanto as leis inviolaveis da materia nos pucham para o doce e suave estupidez de possuir cem contos de réis. A sentimentalidade, a poesia, este quê subtil e puro intellecto, que nos etherisa e mette pelo céu dentro, é o que nos ficou do Adão primitivo, antes do lapso ; é uma reminiscencia da primeira cabana que o Creador construiu para o homem no centro da creação, reinado delle ; porém, depois do tombo que soffreu a humanidade, é preciso que todos vão cahindo no lodaçal, onde fermenta esta cousa pôdre chamada dinheiro. Tu não tens visto o poéta Lamartine a conversar entre nuvens com os anjos ? Pois saberás que elle hontem desceu de lá, para pedir, cá em baixo, dinheiro á França. Não ouves em Portugal e em toda a parte do mundo, onde ha escriptores, os grandes poétas, os interpretes das avesinhas, e das relvas, e das brisas, a gritarem que se faça uma lei de propriedade litteraria, propriedade de uma ode ao sol, e de umas quadras a uma menina com tres estrellas ? Não ouves esta gritaria a pedir dinheiro ? Como justificas tu, pois, o teu espanto se homens taes, como Euzebio, apanham um cento de contos pelo mais honesto e licito dos meios ? Que dizes tu do principe de Polignac, matrimoniado com a filha do capitalista Mirés ? Quem é que zomba de enlaces desta natureza tão frequentes em Portugal, e procedidos de episodios muito mais irrisorios que o casamento de S. Exc. a Sra. D. Antonia Pires ?

— Estou abstruido ! exclamou Antonio Joaquim. Tens á tua disposição torrentes de palavaras, que são cataplasmas emolientes no meu espirio. A liteira embrutece-te, meu amigo ! Se queres, salta fóra, e toma ar.

— Vou bem, vou bruto, menos que o necessario para ser ditoso ; mas estas reformas operam-se lentamente. Vamos ao conto.

*(Continuar-se-ha.)*

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO